



MISSÃO À GUINÉ

Diário

Saiu de Lisboa no dia 10 de abril de 1922, abordo do drs "Tsad" da Hamburg America Linie, tendo, via Madri, Tenerife e Las Palmas, chegado a Bolama a 22. IV. 1922.

Desembarcou em Bolama apesar o tempo indiferente para realização a missão oficial. Tendo o contrato com o Governo de Província sido assinado, deixou imediatamente o expediente, inclui levantador fiscal antigo fiscal, no dia 28 à 9/4 de manhã, pagando às 9/4 para Bissau onde chegou mais tarde. Apresentou tempo em Bolama para encarregar elementos de seu comando relativo ao porto de S. Tomé. Bateu com o informante de Viseu antes de intervir na missão.

29 de abril - Fui de automóvel a Poco e Parabiz, a 30 km de Bissau. Solo de rotação. Terrenos caracteristicamente arenosos, muitas palmeiras baixas, fechadas por outras depressões. Áreas marromes de palmeiras (Oliveira), batata dessecada.

Dia 30 - Fui de automóvel até 50 km da
estrada de Biombe. Nada de interessante.
Dando em onde, monte de cal se estende ^{muito} para o norte
aproximadamente em abundância. Pedaços menores
de campo de manacoreja (*J. illid.*) e manadioca.

Dia 1 de Maio - Ponto de Bissau em Chalad -
às 10^h 35 ^{transfere} de ~~Bambadiaka~~ à 2^o de 2 de Março.
Dirigi a uma panela no motor e tentei bora
que soltava de Bissau, tivemos que fazer
dejar pelas 18^h na altura de ^{pro} a
mais varada com demora de hora. Recome-
çamos a viagem por volta das 22^h chegou
às 5^h da manhã à aldeia de Culub (long.
de Fomento Nacional). Possuía uma grande
casa feia, uma porta cortada, sobre a porta de chalad.
Ladrado pelas 5^h da manhã juntaram-se
de Aldeia, malu com um tiro de escuro
uma grande corcoteira, fez descer ^{desceu} os 3^o de
confido, e fez o bife de chalad fe-
rindo biscoito para comer, foram aí
que a carne é deliciosa.

Dia 2 de Maio - ^{C.F.N.} logo após o almoço fui
com o meu colapso deles visitar alguma

treballos de l'abre que s'entra pels nos
 calors opis os p' la seida. A més d'això en els
 treballs en el Camí del Remei com
 una charma costat de 5 ferms, l'abre
 un terres eant l'espia, espia bisbiglars
 i alt pudent, a un profunditat enor-
 me de 15 cm. No havia més de 3 h per
 l'abrir un bretó. Una bona plantaci-
 ó de caixa com unous e una pujada,
 dimens. Dir-me o S'etra que compren
 a fusta de una ^{en canya} 1000 kg per bretó;
 Per a l'abre, segí qual, necessita ^{almenys} 10 cm
 a fusta. Os 1000 kg de una encaixada
 doncs de arbre limp. N'hi ha uns de
 metres i susceptibilitat de ser molt opis
 foscós, començant etc. Dels estius
 n'hi ha uns de tota fusta. Podeu fer
 bretó 80 a 90 kg de remunt. (Podeu fer tot 1500 kg)
 de tard, als 4 h, poms de automobil a Beford.
 O administrador Barros, per clau de pini-
 ges, n'hi ha uns anavellats.

Dos 10 o 16 L o està i tot durant oposi-
 xiente! Estavaus per opis en bonals

meiros fez na Ilha de Boipeba.

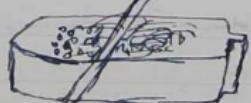
Dia 3 de Maio - C. F. N.

Sabia carvalho com o Sebra
às 5 h da manhã, em direção a uma lata a
frente do que se deu todo dia no vapor até à tabanca
ou de Bubidi e expunado a com às 10 h
breta lata fez descer ter área de 1000 hect. mas
foi totalmente apta a ser imediatamente latação
de com os tratores, por tempo poucas cidades e
o chão é limpo e extremamente fácil de latar.
O nome Tabanca significa, calando, po-
be em bens, mas com a humididade das
chuvas daí se sente fútil, mas é di-
fícil de deixar sair os irrigar pacos
à vizinha, a de Gambiê fez com maior fundo.

Pato de Tabanca de Bubidi é um forte
de galo feio, delicioso e muito caro, mesmo
nos mais dezenas milhas de Vilafranca Redondo
carne tropical. Aguias São Tomé Bubidi;
tabanca com meia dezena de poldetas, grande
de poldetas campo de vegetação, manan-
cavadas, roças, etc. Flores raras com
toda a variedade pelos indígenas (Fulas)

e visitava o "bombe parle" do tabaco, reverend Velloz fez nessa ocasião.

Tive ocasião de assistir à preparação e tecelagem de algodão. Observámos variedades de fibras brancas e amarelas, que dos fios batiam os compídos. Dei-me de um dos palhetos de um dos cavalheiros fez têxte e vultava, uma das meninas fez buscar um de vário círculo feito de fibras de ^{algodão em} carros e fez-me um pupitinha dentro, — de madeira com o manufaturar. O desenho, assim, é feito sobre um bifeira ~~uma~~ peça de madeira com
âns de ^{cont. alt. 5 cm} 20 x 10 cm e com de lego em ferro o
algodão em cima é estendido e separado
com o auxílio de um bifeira vila de madeira
com 15 cm de compr. e 2 cm de diâmetro. Vão
explorando e espalhando o algodão para formar
fundo a almofada em forma ± 10 de cada
vez.



Este algodão em rama
é depois cortado em 2
bifeiras cortadoras de rama, sendo depois este
algodão cortado fiado com o auxílio de um
bifeira fuso em ferro. Ver encadado empacado

tem de um ou mais abas de algodão
cada. Foram todos estes operados com
uma elevadíssima mestria, rapidez
e desembarrago. Este fio, feito com
batata grossa em desinteiros em forma
de cordas em ás outras foram paus.
Tinham alças do fio de seda e abas
unidas unidas, ou entrelaçadas e
paus os salpicaram uns com vidro
formando círculos e capuzes, dentes
de bicos e orelhas. A balafera é feita
do espírito marinho: tem de 8 ou 10
fondos posso ser tanto
simples e curiosos compostos de tres paus idê-
nticos ou sejam uns ~~mapeados~~^(o'uma balafera comuns é de fio, tem de 10 fondos) armados com
um fio de mordomias de palmeira tara.
Outra sorte, paus rectos operados a combinar
o fio prendido pelo marcelo, passando todos os fios
entre os uns mordomias, das duas outras paus,
~~antes os outros uns mordomias~~^(o fio é de 10 fondos) de modo que
uma faga operando entre ~~as~~^{entre} as ~~duas~~^{duas} mordomias
em um lado dos fios e a outra em outro
mordomia. Estas duas mordomias fadas estas
suspensas de uma armadura e abertura

des por dois pedas. Toda a veste é
uma pele de barquilha em que se encontra uma
espécie fessa com o fio enrolado para cima
depois a ponta do fio forma um bucal lateral
na borda da veste. Com o vori
muito alternado dos pés sobre os pedaços
das suas fadas só afastando os seus or-
dens de fios e fazendo a veste pelos
intervalos que deixam, quando não de-
vem este fio que fica com a outra parte
de modo que tem a veste uma veste,
a outra não na parte de acordar o fio,
e os des fios nos pedaços das outras
fadas, trabalhadas com uma rapidez
admirável.

A branca de algodão que cobrem a
sua figura é verdadeiramente ostensível.
O branco é feito de ligeiro (Bissilone), de paus empilhados
umas sobre as outras, as calças pintadas com folhas de cítrico, das folhas
de troncos de pinheiro, que os indígenas elas usam
como despedentes dos ramos.

Observações meteorológicas no alto Rio da Cunha (C.F.V.R.)
de junho de 1921 a junho de 1922

	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jane.	Fever.	Maio	Junho	Julho
Chuva cum. mm.	100,9	204,7 32,5	337,5	386,1	133,4	1,2	-	-	-	-	-	-
N.º de dias de chuva	15	24	24	26	7	1	-	-	-	-	-	-
Temperatura máx. abs.	36	32,5	27,75	28,5	32,5	32,5	32,5	34	36	37	36,5	-
Temperatura mín. abs.	25	24,5	24,5	23,5	23	21	15	14	16	18	24	-
Dias de tormenta	2	4	9	15	6	2	-	-	-	-	-	-
Tornados	10	2	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-

Fatos: Chuva - 1163,35 - Dia de chuva - 95 - Max. abs. 37° Min abs. 14.

Dia de tormenta - 38 - Dia de trovões - 181

Dia 4 de Maio - C.F.V.R.

Sobri para o Seabro, a corrente é só de maré afrenando às 15 h, depois se torna cada dia - proximamente 40 km sempre por dentro de canais e um pouco nos rios apurando os limites. Definimos pela maré que direita é - favela que tem uma lata estacionária e outras novas. As novas caem nas alturas de Belozi, seguindo depois pelo Vouca lata do morgão e passando encantado a este altura. Favela é vizinha para lata de um afluente. Mantomirim; lata que se encontra para

• fim. Atravessou, depois este rio, em favor
a que quase não corre, mas faz o curso
de baixo e leste, desvianto-se em
ponto fértil e verde perto em Volta,
int. à tabanca Mansoni. Esta taban-
ca é de fulos bordados mais longe outra
tabanca tabanca Mansoni de man-
digos; atravessou esta tb. e vi-
mos f. - Sára Cissau, tabanca fula
tb. na margem direita do Mansoni.
Dá-lhe nome pa' Sára Jambá, ou
tabancas de fulos e mandigos, onde con-
clui em todos os sentidos, vos receberam
muito friável, festejando aí um alto
de 2 h e almoçaram o nosso pão.

Seguimos 1' ai às 12 1/2 para capia, d'ac. f.
Tembé, Bulbuli, chegando às 3 h à aldeia.
Pousou depois de passar os lados Vizinhos
da aldeia, nota-se o desaparecimento da
palmeira este pelo lado dos lados, co-
nsegundo está a aparecer ^{continuamente} entre os
dos lados a palmeira do oxitile, for-
mando a. col passo trazendo devassim

Bife ou Palmeira beira - *Borassus aethiopum*.
Indigo - *Indigofera tinctoria*.

e vestes, podendo verem socalcos da neve
esafadas aralizar em muitos miltos.
e ricas deudas palmeiras existem na
vista apesar de abracoas. Apesar da
superioridade da exploração para indígenas,
que é das eternas batalhas de palmeiras, amazô-
nico e corrente para as suas necessidades.
Estas palmeiras constituem uma riqueza
incalculável, visto que a sua exploração
não é difícil e o seu uso e consumo pode
serem de exploração intensiva. Pode
facilmente transportar-se em troncos
uma abraçadeira de calos, que é o traço
principais carreiras por caminhos.
Vinhos alhos chopes, collidos, de in-
definível aspecto. A facilmente se en-
contram socalcos de calos superiores magi-
ficos portugueses vinhos, o que é de admi-
rovel vista é por de cima, que podem
ter muita beleza para a cura de fadis.
Tobacos os tabacos que têm variedades em conti-
nentes em plantas, que são calos e de
uma forte e magnífica sabor.

O sintipun alme do alforje que metido com
o. os vos viver deles, metido tb. a
mena e outras variedades de rorofas e ave.
Quotidiano os pôes em silos muitos bem feitos
pr. aveas, tendo em observado em Massamini
(madrugada) um silo dentro de uma das fábricas
das cubatas, os centros elevados, ou se
pousa em véspras baixas e que é ali
os teto das cubatas. Nos rorofos culti-
vam o rorof comum (*Sorghum vulgare*, Pers.)
que chamam "Khamie quente" e o (*Sorghum*
Doura, D.), e que chamam "Bacis" ou *mais*.
Cultivaram muitos milhos de cordas, e
que o franceses chama "mil à chandelle",
(*Panicum spicata*, Wild.). Atavam os
moinhos em muelas que depois suspen-
dem seu engilhar em interior de bambu
ou andares, apertados de chão a 2, 3 m. de
ar livre, o mesmo fazendo as espigas dos
milhos negros (zea Mays). Descascavam
os pôes destes rorofos etc. e entoçava batedo
com um pau (pito) dentro de troncos de
outros caradas em Vaca. Um dia faltou

provi uns papa fita de rijo, tem-
pura com ovoite de galinha; tem um
robo apotaxal, uns doces acidulados.
Cictis tirado. - 1- Passagem do Gambel, tem
uma canha e os outros coralem a nata;
2 e 3 - trechos do Gambel cobertos de estrelas
em flor, em tirinha e o seabra outro;
4- familia fula em Massouminia, vendo
os 3 chabios no chão; 5- corcel de feliries
fulos em Sára Cissar; 6- distante, com
os tecidos, tratado, em São Gantá;
7- Na fonte de Bubeli.

O administrador da Beputá mandou me trazer
para um verão, 2 caldos, um dos quais
era para cada verão.

Dia 5 de Maio C.F.W.

De manhã cedo dei esco-
plos de berberinianas e trabassins em vias
vivas. às 15h saiu a carreta com o seabra
pela lata de concerros para o lado
de for de feira. Vi vias caixas de ouro
dos tabacaria mundifor que fute de veda,
caixas de vidro rebaste, fazem unir

vidintos. Coram o terrenos e muiadas
desp. a lares; mas raras vez forem
V. Virens e Transplantarem.

Agora, desp. a nova tabanca balan-
~~ta~~^{gion jacquinii}. O prazo de cultura é muito
mais aperfeiçoado: arame o terrenos com
camalhos dentro de contêiner com sua
raiz, só a entrada de águas é per-
ficiente replet. Plantaram de V. Virens
no topo dos camalhos. São os ho-
mens que preparam, temem e os mui-
chos que cultivam, virens e colhe.
Este campo de arroz, num curva do
Geba, desse entre 500 e 1000 hectáreas.

Têm uns silos ou depósitos cilíndricos mu-
ito bem feitos com palha de arroz
e argila, de paredes muito lisas e
uniformes, em que guardam o
arroz. As paredes das palestras e di-
vívidas interiores também ossim os
furos, formados de maneira modo pa-
des furos com um espécie de círculo
de 2 m³ entorno th. a guarda o arroz.

Siguiu dixi por Dassalas, Tabanca,
de biafadas onde fomos vistos tão
esquisamente para os balcones foram
pés e indiferentes. Visitava a sra.
a "Ponta" dum cabocledeano João
Marcelino, que está na prisão há 28
anos. Tem ai cerca de 2,5 hectares
plantados de cana, muita besta e
firmeza, fez esperar um tráfico
muito bom com suas juntas de bois.
O aparelho que tem é belíssimo e
intinto. Manda vir da casa Bufalo
um tráfiche grande e manda a jorrada
ao farol de São Pedro a 2.000 reis + cana
que faz a praia é lá tem, comendo
estes óculos utilíssimos... Lá é
de preto... já lá tem os coitados com
os mafinhos fez vir autor com o
auxílio de C. F. V. Tem uns óculos
de prata, etc. mas sua "Ponta".
Isto é em "Carepe Cunda" na praia aban-
dona, porto militar que foi teste
de vários botes, etc.

cláusulas tiradas - 1-depositos de arroz e círculo
tabanca dos balancas; - 2 - graxos que se
fizerem com o "homem grande" ^{Anofan} e outros, cara-
chines trufados de Dassolane.

* Portaria n.º 123 do governo de Pernambuco, 21-3-1917, res-
mentando o disposto no art. 8º do art. 2º do decreto
de 23 de fevereiro de 1902, versa que as autoriza-
ções "extremam por todos os meios os seu
alcance a queimadas."

Portaria n.º 124, de uma data, mencionando o am-
plo do art. 2º e 3º do art. 2º e determina-
ndo que os administradores e.c. e conser-
vantes da "providência à escavação" fármacos
de bengalas das enemias em jardins para
contêncas e moradias.

Portaria n.º 125, numa data, mencionando
"graxos" gulos, como ave farinha e outros em
feira.

Portaria n.º 126, numa data, afirmando a fumiga-
mento deles graxos.

Portaria n.º 128, numa data, mencionando
licor, p. extração do sítio de palma, 26-1-
afirmando a evitá-lo e proibindo os poichos de

andim melhor se desvolve e assim se
poderá arreia de volume, b. pode aspirar
Todas estas virtudes só do governo interi-
ro M.º d.º C.º Góes - deus a bom inter-
essos, bles e difícil pors e... nuncia des-
tial.

Portaria v. 326 - 5a febre 1917 para execução
do "Regulamento geral de tratados de indife-
nças nas Col. Port." de 19. X. 918, Rb. da M.º d.º
Góes.

Portaria v. 392 - 2a febre 1917 - de Gov. do
interior Carlos Dr. de Sá Ferreira, em
que, em virtude de Vais reputações ruhi-
dos, estifia a portaria antecedente, per-
mitir e permitir a quem, dispenso princi-
palmente os art. 11, em que determina
a aplicação de castigos corporais.

Dia 6 de maio C.F.V.

De manhã enverie li e tive algumas
cliques. Subia catado à 15^o com o S.º de
explorando a ladeira de ferro até à al-
terno de Temaló. Vi grande estuário
de lodo, ver um mico cibe, ad-

minas p - em parte laranja.
De novo observo novas palmeiras de
Blæsia guineensis - *pettitum* e fases
fundo de lata. Mais a maior parte
parte folha se fazem perdid os alt.
espin da lata. Vizinhos fazem urbanas
de folhas.

~~demais~~ li Clicks tirados - de man-

- 1- sebe metida no plantador de cama com 8 ramos; 2- frangos de petito, vindos de "fa-
- nação" com os mesmos traços característicos;
- 3- poucos alentejanos, Yorkshire e denti-
- fechos, no círculo do poulo - parte das
- círculos de 200 polegadas tem a C. F. W.;
- de tade 4- Adicione a uma folha pôr
- deixar arcos cheios de milho suspen-
- sos que mais parecem flores os laj;
- 5- Palmar uma grande de lata.

* 2.500m C. F. W.

1º plantador com 8 ramos, 9 m 3 lat.; plantador
com um mês 8 latas, e mais 2 lat. pôr jardim
este e foram mudados - seja um total de
10 lat. Sóto - e crescendo 50 lat.

com o que se plantou. Os ocos é preciso
serem abertos para de vez a vez bater.
Partindo de principio que cada hectare d'água tem
terreno p. 0 100 hect. 100.000. Trabalhos
o trapiche durante 6 mês, para de vez va-
res a 20 toneladas por dia, contando que
se põe trabalhar mais que 20 dias em
mês.

A taxa de cava d'água é de quinhentos, mas
admitindo que dava apenas 800, ou seja
meio tonel. dariam 8.000.000 de litros.
Vende-se arrendamento a , mas se se vende
de re para a 5% os rendos de 50.000
contos, o rendimento é de . Mas mesmo que
não valessem de 1000 contos !

Além do trapiche é preciso: aparelhos de tra-
tor, trator, um circuito para fiação e fer-
reiros em suas instalações.

Temos que depois cortar com a escavação
que é de difícil fazer dentro.

*

Parece + conveniente que em vez de uma fábrica se
comprem 2 trapiches + oficinas. o menor para
o sítio e o maior para.

Ténheira - filha
Tenculões - marido - & Polêmica de areia

45

Dia 8 de Maio C. F. V.

Saiu a corais, com. Seu é 5% de ma-
ter. Fomos pelas estradas da Daualor e
agora devo dizer que o lado da lagoa é
a fazenda de Manassoma, no limite da
concessão de C. F. V. onde deságua às 8 horas
em parte, tendo elas 2 corais, andar
bem. Pousamos no tabaua ^{mandingos} Carr. Cumbá e de-
pois uma importante vila de Manacorá, Pou
incenso, Mazzos e Pou rafique, cuja esbo-
ração não tem exata. A fazenda de stan-
zona é a maior de que tem alguma
de Gambill fez deságua contínua.
Ha uma menor ponte de estrada batida sobre
a lagoa; estradas do outro lado da lagoa
uma pequena estrada que se deu de modo
que poderiam informar que não havia estrada
nos corais. Reservi atraçaria ^{sozinha} para uns
400 ou 500 m + acima a lagoa a pé.
Foi difícil em um trânsito, mas con-
segui entrar que o Rio se define per-
feitamente através da lagoa, com
margens, que encontra, etc.

Devesse: sobre ramos de arvores
fez-me fôr dizer, mas nem
sóis uns erilis p. que vos entretin-
de os lados ou qd. virem ali
acima do jardim. Mais difícil
fôr nobre p. os bordos do alfa-
mento uns bordos de palmeira "tara"
muito baixos e com o pôr do sol
do dia e p. um excesso de vento.
que afetit p. de lá sair.

Entretin p. fôr. Sebem e digi den
lepera qd. uns ramos de nov. a
cavalo e tempos seco. favelas,
mas nos bons manhos se devia comi-
ndo uns mato desanimado tiveram que
voltar p. fôr operado pelo meu
carido p. cor out. qd. qd. qd. 13h
debaixo de um sol ardente...

De tanto fôr entro e almoçar fui
visitado pelo sr. Bôsco de Bôsco p. que
fiz empregar e pedir desculpa dos meus
estados p. que fomos e vissem outros melhores.

Dia 9 de Maio C. F. W.

De manhã (6^h) foi com o meu criado
andar o débito de Faribiel, fui sólito no com-
o que admisso as lamas contínuas a maior
altura d. C. F. W.

Medi os dous recôns, um troço de 20 m
e fiz-me dar a altura de $3,3620$.

Fiz tb. medições da velocidade de corrente,
com um cronômetro e uma brisa de corrente
de inversão total à superfície, que me deu
a altura de 71" para o 20 m do troço.

Onde fui o débito por minuto = $56,26 \frac{m^3}{s}$.

On ha débito por hora = $3.409,80 \frac{m^3}{h}$

A operação foi feita com a maior ua boixa
unar a um vaso em forma de vaso
a platôam de com. Esta grande de
expansão ipo dia de um imp. de maneira
muito antecena de 60 cm.

Se fizer a regularizar o curso de Faribiel,
é feita uma altura muito difícil, mas
não se anteca nenhuma o seu débito, mas
tb. se pode tornar navegável p.º bateu
embora em parte estreita.

Para formar uma ideia de produção de cana
em betone apurado, fomos ao taller de cana plan-
tada em 9 milhas, em lote lote, e encontrei
uma tonelada de cana por dia em regulara produçao,
isto é, uma lata de 10 bordas tem
desenvolvidos, quando ~~o~~^{acabado} o mês a ~~atraso~~^{atraso},
tem mais de 10 bordas, mas pode sair
fazendo a sua tonelada de 10 bordas.
Estas bordas seriam de peso 23 kg; no caso
a plantação só farta com o composto $2\frac{1}{2} \times 1$ m.,
ter 5000 pes de betone, isto abrigaria
aproximadamente 5000 canas media p. - os 5000 kg teriam
a nota alterna no betone 115.000 kg de cana apur-
ada com 9 milhas.

À 16^a foi a cavalos com o Seader explorar a
maioria direita do Parque, fez ai a sua
4 km de traçado ^{unha} largura de 100 m.,
apresentando aspectos de vegetação variedadis-
sima lindos. A lado direito margem ter-
minou apresentando a setor de indus-
tria em *elaeossonum*, situada bas-
tante boa e fina. Esta lado tem duas
magnificas e extensas fontes, em das

franc, o mais puro de ferro, dura 50
anos ou mais de Cam Cebulha.

No sítio em que fui trazer a lata, o
jardim formava uma curva apertadíssima,
descendo, no topo das elevações, a cova
de aré fortíssima, de modo que ca-
íram fundo na lata, a 3,5 m.
havendo uma verdadeira "falaise". A seguir
à lata houve uma grande floresta, den-
sa e rigorosa em resinação, incenso,
mopox, etc., etc. Penetramos-lhe a ca-
valo com um relativo facilidade
até um entronco de um km., no po-
dendo já mais longe em virtude da
rota que se asemelhava. Ora a mai-
oritáriamente era atravesada por uma estrada
de continúo de prados e pastos secos,
e calidas. Vou agora falar sobre
uma serra, entre os prados, que era grande
das raias pintadas a óleo que de tra-
ço e um outre riscado em latêx
que parecia bivalvifera.

Agora a cosa é 19h.

Depois de jantear aqui p.º Bofete de antemão, Val, onde à noite visitávamo-nos um motor boat de 500A que devia chegar no dia seguinte de manhã a Bissau.

Dia 11 de Março (Bissau),

Depois de uma atormentada viagem, chegamos hoje aqui às 5h³⁰. Deviam a um encontro antecedido do porto da Cama Lembé Virei a pé, com moia e braçadeira, para Bambatine, debaixo de um sol ardente (32°) e chegar a lâda de arvor dos Balancas e de uma infinita fileira de viagens nacionais de leitura difície de distinguir. Um Bandeirante um assinante corporativo de Viagem operaria - um falecido que não me lembro de bora em que fez chegar de casa de住院, e casa de convalescência. Chama-se Demétrio Vazzer.

Ontem de chegar a Bambatine at. avôs e tios, uns campões de sono dos balancas.

O h. Lira de C. F. W. Vaz, juntou aqui o seu e tendo - se largamente envolto.

Inserviços costumavam p.º H. H. guias, fôrmen e trânsito

Dia 12 de Maio (Birau)

Al lendinha fui logo para a praça da rodoviária al reder al teatro.

Fui convidado a jantar por Rafael L. P.,
sócio diretor da S. C. U. Ltd.

Dia 13 de Maio (Jabotá - Circun. de Quinara) ^{12a}

Sobri de Birau num lanche de R\$ 1,00, oportunidade a mais das 8h. de jantar oficialmente das 12h. Pouca vida de encontro o administrador Manoel S. Kamath, antigo professor e grande casado, com uma forte atenuação de febre.

Depois de almoçar fui com meu velho Belante dar uma volta pelas ladeiras de arvores. Preparamos o terreno em canteiros de 15 a 40 m de lado, que depois ornaram esse caminho. Separados de canteiro a canteiro em cerca de 0,80.

Fizemos os vinhos com os pinhão cheiros em medo de quebrar, para tê-los esfolhados dentro mais leves e perniciosos. A seguir começaram a preparar os blanquetos, plantando os ovos na mitade dos canteiros.

pod éle tem e a 3 revadas.
Os blader sôr usque pôr em ter-
reno apilar para comecar de nos
de pôr o apê a couber uns cantei-
ros o + topo privado.

Cabece a pôr de oute. a derren-
tr, conforme o Vooit.

Os rios entre o canellos sôr
pôr i pôr conforme o desenho
de tempos e a acumulação de pôr
pôr e dâ. Quand o excesso
d'apê, sôr abrindo os canteiros
(Broches) de uns pôr o outros de
outo a Vooit o excesso d'apê.
O ideal i' pôr o amor etigi
o tempo indico em apê, mor very
no con an de 5 ou 10 an do pôr.
Foram interessantes l'ipes da bacia an
q' impedir a apê dos mares de
entrar nos bolos deles.

Um ons muitos bons diajau a tirar
50 a 60 ventos. No mays ons
10 a 15 ventos. Nos ons apilhos

Tinare 30 a 40 reutes.

Tem 4 variedades de arroz fe cultivado
Uncortoso - semente branca vermelha nas
brancas da flora - colhe-se pão e malte mos.

Alho - semente branca e casca vermelha, colhe-
se grande os fáce

Fáca - semente e casca branca, é o mais tem-
ido, colhendo em ³⁰ dias, é moagem ^{de} milho ofeira ^e especia.

Fáca de pena - semente e casca branca tem
uma profoma

Sorvé mos - semente vermelha e casca preta

Sorvé i - semente vermelha e casca branca

Bugare - semente vermelha e casca branca
é o mais temporão, colhendo em fins de
out., pode bem - é o mais peccoso

Malte moso (arroz preto) - casca preta e u-
nente branca. São 2: em presidente, and
em Novo Rio - São predestinados

Riccatil ^{Brancos brancos e em dente, isto é, afim de Nov. 1º} - ^{mais matos que o tipo, e em que é usado para a}
em maior tipo.

O fáce é o mais predestinado e especia.

O Bufone' e o Malo lous, em o
meu sistema à vca.

O Bufone' e o Tác' contém tb o meu
peix, ouis coais o Alis - o Malo
lous, e Sosris tbem meus peix.
São variedades vñ espécie no
meu territ.

Actualmente o 2 variedades p. ser
colher os meus temporos devendo -
tb ser colhida.

Actualmente est' o resultado de 40!
Tác' e Bufone' ^{a Ribeirinha} a 10Km e o Malo
lous e Encantou a 5Km - o Alis
est' tb. a 10Km, mas em Vale - o Sou
ní tb. a 5Km. O resultado nõe é
assolado devido o fato que:
de 31 Kg p. o Tác', o Alis (ou Aleu) 28Kg,
o resto a 27 e 26Kg. O Bufone' tb 31Kg.
Todos est' s. t. o arroz em excesso.

Sabado h' nita falta de duros, só
no Out. o arroz é atacado por uma
lagosta preta com cauda de 1 cm de
espinhos, que devorou tod ^{planta de} a terra.

Una l'aposta raben se bens de terra,
 harsend arros em que se vê se vêem.
 Os viens bens em cultivo das terras
 os os dende tempos imemorais, com
 as vintas e carvalha por os rios e
 os em apito de veleiros, enterrado a
 palha. Isto a pescaria este palha.
 Foram a debolle a pé ou com um
 vaso de palha. A limpeza depõe a fibra
^{ao vento} cinto de mar, os a fe da
 mane "balai".
 Guarda o em seu vilo de barro amar
 rado com palha do orro.

No fim de setenta o facia isto, era
 vno a so 6000 mds milha probabili
 ade 10000.

Dia 14 de maio (Jábadí)

Fazia o administrador Pa
 nello de autoridade a S. João (em
 parte um de Bolique) 50 a 60 km leste
 o porto de Vila que ali mesmo, vid
 io. o administrador da vila.

~~Po~~ e meus como esfolham temos tres
dos altos, quando em comelhos. Só sei
que dois pés em cada pé buro fit
em o cimento, chão de grão.

Plantou em quinze dias linha
entre os canelhos (rígidos) de
pens a passarela de 70 cm), mas
não a planta parado 4 dias.
Fazem esse acontecimento em jardim de
pés de cobras as 10 horas.

Foram uns moedas em set. Se uns
fizerem a muda o fio vale uns
moedas. Cebam em fio fio de Faria
fato e folha comem a rura. Colhem
a rura em lotes o fio fio fio de
estes e deixam ficar a pachê no
campo, produção é sóia chão f.
o fio,

Só conhecem uns guadáde, uns
que só consideram uns pés de grão.
Um sofá que pesa 16 kg e em
Bula 14 kg.

As futas tem 2 ou 3 pés, mas em
vista de um pôrper plantar.

O pôrper de mancarra é elevado
a 5 pés ou pou já atingiu 840°.
Cultivam os primeiros mancarra e
os segundos os mudos o com oito p.
o ips e cultivam rorps, espécie de
opuntias os que segundos, mas man-
ciam de pre 6 anos seguidos, e o man-
ciam e 3 p. rorps, abandonando em
segundo, arrejados onto terra. Pode-
se em 3 anos de pôrper voltar
os mesmos tempos.

Os rorps à chandelle chamam "miller pret"
e os outros "basil" (o tea Mays).

A mancarra tem bons tempos e boas
condições d' 70 rementes, rendendo
20 a 30 rementes. O pôrper elevado
dura d' o mello 60 a 70 a mancarra.

Os mancarras extremos com estreitas
de ver. etc e mancarra. O tempo pret
é mole d' o mello.

Dos 100. incertos em todos os outros

O R

com o calendário, foi um período
de recente em cada cosa.

Semiam em festas e colherem em jardim
(um mês antes de verão)

~~de O'neill's frost~~ "di" 7º a 8º entre
e outros é m. - cultivado

Oroço à chalé (muito forte) era acti-
vante a 12400 ° alpino, e na
colheita era a 100%.

Sabine Landes é 15% para Bissau ou
de depurá é 20%, depois de serem ex-
tratados inconditivamente. Vinte mi-
nutos depois de descoberto com cabos estre-
tissimos o 1.º tornozinho desse época com
uma violência de duas extraordi-
nárias tanta chovendo, apesar de ter
enormemente ali à mão milha.

Dia 15 de Maio (Bissau)

Fui de manhã visitar Teixeira
Marinho e devoi falar com o ex-
ruborista que, quando fez me adver-
tir a opinião de seu ultimô de 1919
(concluído em Abril de 1920) em

forá veem interessante d'ora e que o
projeto sobre o Caminho de ferro a tra-
balhar em Colonia, que pertencia de
Bissau, vai por Manaus, Bafatá
e Fute Djalor. Dir forá isto naciona-
mente em discussão.

Enviou os Directores de Oficina de
Conakry e de Fue Tossa grande
número elementos sobre sua fórmula etc.

Dia 16 de Maio (Bissau-Bacca, Bala e Cacheu)

Saiu às 11½^h de Bissau no reboador holandês,
com Repsol tipo Directa da SCLL de 1. B. Coelh.
Aferiu às 16½^h a madeira, só conseguindo desem-
barcar o automóvel devido de grande turbulência.
Patinou às 18½^h per o interior de Bissau, Bala
etc., chegou às 20½^h a Cacheu devido de uma
magnifica viagem. A caminho se tem per-
corrida Imperatriz e Manaus, cujas calas, mas
finas são quase totalmente operadas pelas
bolantes p. a cultura do arroz. No entanto
forá difícil aterrissar, excepto terra firme,
entre estes, se forá em campo de manobra,
nde é difícil obter um sítio para aterrissar.

Dia 17 de maio (Caucheng) / 42 Círculo
O administrador daí Círc. ^{capitão Soldado} tota' aurante jí-
ba uns t'emp, etando entrejue os milita-
ri - Nicoll Mendonça - Cabo Sábio - pe th.
vii dezen. Contudo acompeleu - me de
noite - uma lata ~~de~~ ^{do} cultura de
oros. Antes que os mayas p're abitou
esse p'is, à maneira ~~indígena~~ balanta.
Os caminhos em p'is no seu maior
largo e o mais along 60 cm de pro-
fundidade, no vili com p'is os afor
mai e acumular.

Esta lata é feita p'ra armaz e
carros valentes. Sabe-se ap'se p'ra
refúgios dos valentes da lata nos
mais maiores p'pos p'ra os das valentes
nos tempos ~~mais~~ altos. Dois refúgios
colhidos nas valentes da lata pesaram
respectivamente 1.450 gr e 2.500 gr, mas ulte-
ravam os fundos 3 gr de peso, os pesos
p'ra colhidos no alto, só a 2000 gr
pesava uns b'cos, pesaram 14.500 gr
e 15.000 gr, pesando os fundos entre 4

e 7 p. Diram que o indígena faz raias
nivas a pa extraídas o vinho de palmeira
do melão chaleiro. Muito poucos sej-
deram ver por andarem muito longe.

Os seus frutos são dum vermelho negro com
d'água, tem sabor doce e suave
cont alaranjado. Os frutos são com
muito sabor. Devem pertencer à sub-
família Elaeis nigrae, sr. communius
A. Chevalier, à variedade Diliólio, de J. Palau,
ou De e Kissidé de J. Adam.

Têm uma polpa muito pouco espessa, sendo
a cor da casca, aproximadamente da mesma
espécie, sendo o couro por vez bastante vi-
lumoso.

Distribuição - 1: e 2º temos armadões ba-
ixos com plantações de arroz; 3º repart
subindo - com palmeiras no valoar;
4º quatro repartes de palmeiras de Coccoloba
fr., v. d. os 2 partos das terras altas e 5º
2 repartes da lagoa.

O terreno opõe menor v. da lagoa, não
muito vilivioso. No terreno alto está

encontram - se tempos vibrinos ant.
etos, encontrando - se numerosos, mas n'tin
de encharcador, aíris.

Fui considerado por almeida, que fizes de
jávus e os duados (filho do cap. ten. Jo
lindo) e um outo papa-papa, tendo - u
juntando os almeidas (esposa de baptista) 9
brancos. Fui considerado p. jantar pelo
secretario de direc.

Visitei Dr., a seu comitê, o original Balicass
Ferreira, que me deu Vida de palmeira
e seu tabaco, um aparelho só 15
ros e um poesia feita para
2,5 arrobas ...

Dijo de jantar foi com os rapazes da auto.
notel a Penedo, espalhar uma onça que
costumava atacar fura ia à pata. Fugiu,
cobrindo e a onça ...

Dia 18 de maio (Kandang - Kagegute - Peixe - Bela)
As 5^{3/4} partiu de bicicleta para Kagegute, onde chegou
às 7/40, tendo percorrido os 25 km em 1'55'
A tolerance Kagegute é - 19 km, mas tem para auto
+ 6 m = 25 - à Ponta Kagegute, propriedade de

um vapor natural de Cachoeira. Martírios de
carvalhos. Vêem costur traidadeiros e
com suas práticas. As pias e pipas em
folhaceous é de ferro a explosão dant os mun-
jões liberta de f. explosiva o seu veneno
em contatos de os limpam e se cheia
perdendo o caroço e arante de palmeira.

Debaixo das palmeiras metidas, medidoras, bate-
to deles, amarradas, etc. Tem tabuleira de alumi-
no, bambuzais e uma prancha feita de cacoa,
que por falta de rebolo tem um ruim
e aspecto. Os espíos opinião tem um bom
aspecto e aplaça tanto mais, ~~só de 1000 cada~~
~~1000 cada~~ por uns, que
é a 25, isto fazem longos. Espalhando
ligeiros dos mais e cada um nesse dezena
ridos. Pulos intermissiones que faz a palmeira ali de-
ve dar em média 12 cada por um, mas é muito
ruivo que dêem ou não de 20. O pés metida
deste andar em volta de 1016 ou espíos.
São espíos que sobre a palmeira, contacta
a pecha que abrem e os espíos com o
máximo de um espíos entre os que este-

midt de un par con una de medias
en la de conf., se manejaron con
mucha astucia. Contó los relojeros un
en la 3 repas obtuvieron a 16 palme-
ras contadas 17 rejas, val 3 palmer. a 1 reja,
7 palmer. a 2 rejas, 4 palmer. a 3 rejas. a 2
palmer. a 4 rejas. Trabajaron bien en
esta ocasión, el 1º relojero
fue pedif. Ma identificó bien su
reloj a 9 palmer. En la, se colo-
calon 2 en medias 2 rejas y fue tra-
bajado 6 horas, costó en dia 56 rejas.
afirmaron. — que fue de repas deven-
boreados por el reloj a colgar de un
de 100 rejas en dia. Dijeron saben.
rejas segun se contaron, quedando encima
se a apartar los e transportarlos.
A esto se dio cuenta el papa; pensó a pu-
tos (apariencia de rejas) un bote de piedra
con agua, agua tiran un bote, de-
jaron ver mas de agua e derrita-
do en ambiente con mas agua en
que el agua llevaba usos.

caro f. tira, opni com um aguado
se rido de cintel tira os fios, etc,
digo fiover de m., e colhem o aran-
te f. ralado. O estofo exo-
corpo em (polpa) é muito pesado es-
fess, and fui n. em olos; o entocapo
é volumoso, and a sua parede dura de
forma apel i de escorpo.

Os palmeiros f. bem produtiva, -t- deve
ter muit batas, and veio de ducatão
o palmeiro natural.

Os maiores cultivos, and um ad-
tato f. algue o- os uns mercados
vis f. compraram. alim dos va-
riados apetitosos contam o arroz lesto
f. padas e mises opni se refeiads. Plan-
tar em junho e colher em agosto.
Cultivam-se opas b.- os uns merci-
dados, pris f. colher and um bem i
muito leve e pou apetito. Outro i.
arroz Jo-gi-ri, f. i. p. + mercado. E o
+ padas padas and bem, colher - n ai em
Out. Opina - - - elatil f. j. t

ultimido d' uns l' p'to o d' uns m'
nos mal fu ter 50 reais, m'
p' o edif' ter aq'us e ter
+ de 100 reais.

~~Na~~ sp'nt ultimido p' um mancara
n' éle v'ni desvalad. Cobr' d'ns
v'ndas: a Mancara menor, p' tr'
er ter é de p'p' v'nt e b'nt mit
ig'os e a Mancara refata, p'c'
ter o p'as n' v'na p'c' a outra
nas p'as n' v'na, a plato d'ns
desenvolv'nt, f'che + laja e plato
n' desvalad. Contudo p'p'ca
- Man com fu nte mit mai.
Ns ons horas a comum di 50 reais
e c' efectu' aq'us 20.

Dg'is de dia, atraconos ave ca-
m'nt t' - Precise (3/4 $\frac{1}{4}$) dentrocasa
en Unalha (v'nt) e d'g'is andu-
m' com de 15 km de bicicleta.

Muito folclore de desvalad v'ni-
ord'. a s'm' é p' tod' c'ument
e b'los mangos, t'ns en ihs

níos liga-se ao tronco-palmeira.

Vim visitar o ilhéu da palmeira a uns mts. mais tarde com os pés de aguia uma árvore de aguia. Aí um veredito solene: os galhos
tão finos e secos, devendo
afunilar a cabra por s' das fio-
tas caídas de galo-pé.

Sai de Ponte Kapefute as ~~7~~⁷ 16 3/4
mas a 10 km de Kandjapus encontra
o antro de Bala por um aqueduto.
Na altura têm sobre 55 km de lâng.
Aqui a Bala é 79 1/2.

Obrin-nos Kapefute se um o coto de
tabanca já é u aqueduto a terceira o
cavado por arcos. Verifica o concerto
para com - entregar a che Guedes o
arco, cada um se - em vez....

Obra feita. 1 - Quedado - carross; 2 - Projec-
ção do coto de vala; 3 - Mato de aguia
de palmeira, algas tem aquedutos, e os ob-
radores; 4 - Plantas de mandioca e
batata dice debaixo da palmeira; 5 -

- Desbaste de um falso or natural.
- 6 - Peixe - quando vêspor um falso
não pegar o tucu V. ou.
- O sertão de Cax. opõe-se em certos
níveis metálicos e estes de resistência
pouca.

Dia 19 de Maio (Bula - Cie. dos Brancos 5.º)
Fui de maré de ontem com adme. Vitor Hig
de Oliveira, à Ponta Fortunata (Pouso - up =).

O dia cb. Augt. Rod. " sandes, tem céu de
10 horas, nubes sole suave ricos e cheios de pol-
vores. Cultiva - cana (por uns m-
dintornos) debaixo do morro; palmeira.
Cada cana dão - elle 5000 kg de corte.

Lado tem umas árvores bonitas e
Araçá (copim) 3 ou 4 km e das de
pequena corte a com 40 cm - altura.

A fermeira - dem. elle céu de 10 dias.
Só 1 de joropó das - elle 24 de jardine.

Tem a típida de 300. Vitorino, se elevar
e calçado que é forte.

Só um bicho metálico a lâmpada que tem um
facho de luar brilho, que é dia, tem 4400 l

temos 1,5
 Este apit. é de mineiro e é
 raro, por isso deside à forma de levar
 para esse meio, mas não basta, apre-
 nos 10 rementes. Os marcosas am-
 dem todos os dias, os meus tabacudos
 evitam a marcasca no local em que
 a tabaca seca no ar anterior, apre-
 vitado assim a estrada de terra
 se apita e polui. No ar apita-
 on de marcasca diminui logo.
 Tem uns outros insetos, formigas, a
 fe chama "fundo", que parecem
 baratas, que vivem e andam
 r. alimentar. Pode também haver
 entre a tabaca sopro ou velharia
 ou em folha e encosta dessa é
 em banho, a fe chama essas
 caranguijais.

Activos apit. de um pít., chama-
 se de marcasca - "Djóssas", se viver
 no Out. e Outro em deserto.
 Apit. de deserto, tem no interior "d' abo"

Descriper é o mesmo p'ra bba. O balaute adora o "Gram", ist é tido o p'ra a cultura tira de estudo, mas: um ouro, ouro, etc.

intend de Bissau a Côte d'Ivoire un o meu item.

Partiu à to-dile p'ra Biowar oule depaus os 1976, segui de s'caman s'or abad. T'A mite um filhito d' administrador, co 15 anis, foi vendido p'ra um lazar. Um boro. Um expatriado, unis, cabotagem, fu fecharado p'ra traer amoníaco, apesar bbedim com um froses de oids assotis p'ra andar depa a s'or un dito de cemilhe. Felizte desaparecido cors e d'ni o nome....

20 de Maio (Bissau - 7.º Cic.)

Fui de nuti com o administrador bayero. Valor de Vipe, o automovel a mansão, trans e uguls seili para grietas, tuk no caminho visto). Várias bolanhas. Os tucos p'ra grijetas n'te vam ring d' p'ra en Bulo, und este apit apit clamante n'te ris, idemt em ang e marcas. S'ponta picada p'ra balautes, horad th. algus coipés en oídas. Horas j'á muitos bolantes ^{de} preparados. A 1.º

coiro fu faren i' ato das churr e' una espécie
de espécie, tirand a terra do rijo e deixando-a
no camalho, só depois das 1.º churr e'
fu faren ento a latumia definita tirand
a terra de camalho p' o rijo. Os campos
blancos són divididos em canteiros de
tanadas variadas em fu a opa etaci-
one fund dos churr.

Tres opas e espécies qualid.

O Dendki guijil (em fula) ou tumkon (mandinga)
era un o lesto dos escravos. T' o arvo
de opas, nos eth. ños viver deviam
un levolanç. Vendido por dentro e clado
por fora. Semear o churr e colhe
em agosto. Chega a da 100 unids. T' é
era un antiqüedad.

Tabucatá - unha em fula e rebre em ret.
é th. de opas - cores brancas e opa verde.
Bon foderón.

Pópá - th. de espécies - unha fula rebre em
ret. Atige pode demorarinte dias para
criar un bosque o opa i' th. un. fula
casas e bosques brancos. full producent.
Betoba em de opas e mas non transplanta das
nos unhas no local desplazadas

Táca e Táca de ferro - o 1º é ^{algo} que
não. Cere Nov. 8º - mi cultivo uns
bolinhos. Lindo am como bem daí + de
100 rementos.

Bafatandi - blanda - colhe Nov. cores
vermelhas. e bexos brancos.

Álitero (o que é Alito) - cores ^{vermelhas}
bexos brancos.

I 1º am dura o Alito, depois Bafatandi e depois Táca /]
Málé rônio - cores pretas e bexos ^{vermelhas} é o
que colhe 1º, atro de Alito.

Bugare - cores ^{contadas} pretas e bexos é o sind
+ tempo que o Málé rônio. Difícil de dizer
o Málibá - bolas coroa e bexos pretos.

- Só cultivo um período de ver-
cossa.

Há tb. um período de manecora (?) que
é manecora de bijoli, tb. de ferro velho
mas, em um momento certo vira bolas com
um bico branco. Come-se coitado ou é só
tijolo, mas tb. jureia. Tem a raiz
que é manecora e a folha + tipo
a manecora da 3º vez.

21 de Maio (Bissau)

Fui de manhã a Bissau, em automóvel, e fui a 25km da Bissau, perto da vila
em que o Rio da Areia é com o Rio Farim.
Por todo o lado o longo tempo oportunidade
pelos Malacitas fez entrar a mais belas pro-
lícias de trabalhos e agricultura.

A tarde vim até Olonato com o administrador
Velha e família, tendo eu um apostolado forte
foi em troca de férias onde chegou à 15h.

22 de Maio (Farim)

Bela lida, cuja administrador é Castanho Barbero, e
já pronto para mandar a fábrica pronta, tendo o
1º em grande uso.

Fomos de manhã de automóvel a São Djome, e
nossa a primeira parada, terminando os
tabacais, Madina, Lame, São Djome Beumbur,
Norabanta, Cunhima, Tonkatala, etc.
estavam em casa do sacerdote. Aí fui
para a vila, e nela encontrei o oror, man-
cava e trincava. V. blos usados de terra moço.
Muito jado. Os ditos vicos foram em
parte no de São José.

No tempo do verão, nem que em
fim a opa é dura, velha - e
fria ou mais mas com opa dura (sa-
lobro).

De tanta fuma de automóvel o can-
jamban, tabanca e provacá come-
rial se vêceras das alto fumar.
Fumas desse tipo estudo por hode
é a febre e Bafata.

Nta opa é rica em madeiros
tudo alterando prado mata,
de mognos, incensos, mancomia,
pau corrotos, pau raiado, pau bicho,
veludos, etc.

23 de Maio - (Faria)

Sobr a coral, às 7 h, com o mandijo Ba-
cana e um outro chefe mandijo de Fari-
a em direção a Binta, porto comercial
de Faria onde existem prado comum de
marcam, praia pra o prado marcas jí-
-nem opa a Faria, tudo grande à
11/2. através - pipirios matos
de madeiros, se "pau incenso" - madeiro das

nos menti rija; "paue sanguí" - madeira vermelha
escura, a atingir o castanho, muito dura e
pesada; "biseilon", especie de mogno,
vermelha com rija e pesada; "paue
de costa" madeira clara, muito rija e pesada;
"marcone" - madeira quase preta, é a
mais rija e pesada com um alto grau
de calorificos, atingindo a intensidade de carvão;
"forro de mato" - madeira amarela clara,
rigida e pesada; "paue branco" - madeira branca
rigida e pesada; "fafô" - madeira amarela clara
quase rija e leve.

A casca de "biseilon" é espessa com descolori-
tamento irregular de gote; a folha de "fafô"
é verde para caramelo - kola - preta com
a frescura. A "canafistula", nome de
uma parte ^{do} flor amarela, em inflo-
rescências cilíndricas rectangulares de 8 a 15
diâmetros, atingindo em 3 milímetros. Torna-se
4 coroa de flor por dia. "Bisco", blanda
e oblonga - de folha verde, as folhas são
irregularmente folhosas, v. a bilis, voltadas
para diverso lado. A inflorescência

por muita opinião e fofos
Cultivava o amor de unir despeito
dos belantes, ornam os canteiros
não fomos convidados, dando cores
unica sorte pra d'inteiro trabalho
nos reconhecer pra aqui trair
E produzir.

"Morantaba" - amor de viver - cobre os
sete.

"Turkton" - viver - madeira + serraria
faz de reveses

"Serra lisa" - viver - cobre sete espadas.
cores vermelha, santo ben, rei da serra lisa
- "Tempeten-ô" - beleza - cobre paixão -
cores e sete ben.

At Fim - ô - cores fata sete bens
(deve ser madeira rústico dos belantes)

Táci - cobre farr.

Can farr - atinge grande sorte, eleita
na farr cores e sete bens. Cobre farr.

Timal (Cabelo) - Táci de farr

Cão Cão - um Bafatard - um Alis - e che
farr.

Museu da Quinta da Boa Vista

01

O Bafatanti e Canjau são os primeiros e mais antigos.

Não sou bom colhe + de 100 unids.

Transplantam jardim com terra 15 cm.
a 1 m, e o que se seme 20 cm.

O seme de sementes é quando das mudas
for dessecação. Praça é pra um bolinho
n'ultíssima com transplantado e pra
que venha a ter um nível experimental,
n'uma unida nova. ouro novo.

15 - 16 dias pra colher o que
não se espalha é mandado ter umas guedas
contá, pra ter umas folhas grandes pra
n' deixar a fruta crescer e
Majó, pra ter umas folhas; ter de 0,75
claras e umas corujas.

No outro vaso de Vassoura tem 3
fertilizantes: Pra 4 mês a weba
Sambájábo, ter pra 8 dias e brancos
pretos. 3 mês, a weba
Balança pintada (muito de bolanço) e pra
o de cores - bilhetes, 3 mês
Lant'oleum - (muito lanteiro) e pra 8

Vim de um caminho morto,
pelas hortas.

Do Tea Mais tem 3 filhos
Bacil pade - Bacil Luto - , em
aproximadamente 90 e 70 dias a amadurecer,
mas, não o vêem trazer.

Cobre a morango se desfazendo
se a pegar. A pegar é melhor.
A morango de esp. é triste e desfeita

*
24 de Maio (Forim e Mansão)
Sabi de manhã de Forim em automóvel
com o C. B. p. Mansão. Porquei em
Mansabá, tanto das hortas com o Abdur
Sujai, tendo visitado a carreta do Valente
esferas F. J. J. Forim degrai -
do Forim, voltando a Mansabá
e dirigindo a Mansão ao meio dia.
Por todo o lado ruas de magníficas
casas de madeira. Pedaço de Man-
são. temos. valem magníficas estas
de todos os lados transformadas em
pequenos baleiros. Almeida em Mansão

com o administrador para bens apreendidos na Nhaica um automóvel foi-lhe oferecido para sua transporção mas os pais intercederam a favor de sua filha, que preferiu ter a aliança de um dia e fugir com o Dr. Maantilde. B. celebrou-se haja à noite um automóvel desejado, já iniciado - Bissau.

25 de Maio (Bissau)

Acabou-se de receber a ordem de serviço pelo Ofício de Almoxarife.

26 de Maio (Bissau - Bambatim - C. F. W.)

Sobrando Bissau no final da tarde, às 5h20, tendo chegado a Bambatim às 11h30, via aí de volta a aldeia para vir a pé para a caravela, tendo aqui chegado às 14h30. Apesar da chuva e do vento forte, os remendos, andando firme a passar os 26 dias.

Antes de sobrar de Bissau dirigiu-se ao encontro os administradores de Farim, Bissau e Bulo, oferecendo-lhes apoio.

27 de Maio (C.F.W. - Bafotá)

Hj de manhã fui dor uma volta pelo
canavial e otheras fazendas. Só rara-
as touças que tinham o de 10 urdos.
Fazendeira tem 80% ~~de~~ ^{de} de seus de
vistantes que estão na área, a amanhe-
cer e que se deparam com a mata
é + provável que a mata, mas é de
ficha ruim.

Às 16h saí de atendendo p. Bafotá, tendo
à tarde feito visita a forte, fui e me
for obre na estrada.

28 de Maio (Bafotá - 9.º Circ.)

Fui logo de manhã cedo, com o administrador
Abel Pinheiro, e com o ten. cor. da polícia (depois
de Sát. Min.) e o comandante fuzileiro
Machado, até Gobio, apesar de já ter
de fechar a estrada p. Manaus e em
fazer parte da estrada de adminis-
tração Pinheiro. A pista é iterante
em blocos (rocas), e só é usada
por ônibus, caminhões de policiamento
e madianas de contêineres.

De lá fui para a mata.

na outra fonte de Bifiti, para o ut
de todo um resumo da viagem.

29 de maio (Boden - Cabumba -

Sobrada Bifiti a cabalo às 5^{as}, acordado
de ^{ver} fundo Mamade São, etc. às 6^{as} 35 pas-
sei em Lofifi, às 6 e 47 em Alabal, às
7 e 8' em Tabodito, às 7 e 36 em Veliagaria
não de lago de Papure às 8 e 7' por em
Simokantenghi e às 8 e 35 cheguei a
Cabumba onde fui recebido pelos ríefis e
grandes, onde estavam os bafajem. O ríefi
de aman - n - Tocóciis fez-me festejar de
ser Pápeu. A opinião atacante tem vinte
baleiros e patrões com muitos fide - Voens.
canais, colas, cabulos e burros.

Abri batata e pão incenso, entendo
que é o que é preciso.

Então as, amea, milha, esp. na
disco. f. m. Comecei o orro de
tempo inútil, mas n' - com co-
mo a cultura em fide de f-
os burros apareceram.

Pôpá - ouro de opaiva i'vevedo - colhe
(comprido)

no final das duas - cores e fotos brancas.
Sêncio - tigrino - vermelha - cores pretas e
otos brancos - colhe em 2 meses ou 3
Tunkom quelli - amarela em tons de amarelo
e branco - batata (milho) - cores pretas e brancas.

Santander - colhe em 2 ou 3 meses -
cores brancas e fotos vermelhas -

Belo -

Cáccios - Tigrino +
tb. Fundo ou Fundo.

Dura fu ter grandeza de _____
a "Bifante" e cor _____.

Às 13 e 55, moutou de mijo e carvalho despicou
alho, e descamou, e de ter dada 6800 às fetas
da Tabanca, às 14 e 7' passou em tampe.

Campanha, deixando apri o uplido
de Cabomba, às 15 h passou em Timbó, j.
do regulado de Birapuá, às 15 e 45 passou
em Cancole, às 16 e 17' em Sampredona
chegando às 16 e 35 a Caxi Tancamento.
Apri fe atracou, subiu com alguma
refusez mijo e s'apri. e fez despedida

de bolas, poucos balanços se vêem. O tempo
parece bom.

Pouco depois de sair a Cantarembé, às
17 e 30' cai um tornado com um violen-
ta trovoad e abundante chuva dura-
te meia hora. É a 1.ª chuva que era das
oficiais.

De Cabocumba vindimia p. o ônibus a 15 km. nota:
À Administração de Cireto do Fabri:

Regristro tres corados, como a maior superfície, f. s. etc.
sem arroz de moela no Poco ai, pedreiro V.
descobrir a fia junt. - (2) Ande Gómez
P. S. Os corados seguem os ônibus dia 1 de maio.

Clicks ou Tiroz (28)

- 1º - Blister de picot de arrenda de febra a ~~mano~~ ^{mano} achá
- 2º - A menor opus com a picot condensada
- 3º - A forte pinhal de Roberto.

3 de Maio -(Xinha - Biuapa - Madina)

Saiu de Cantarembé às 5-40, parando em
Giumbembé às 7-45, às 8 viu V. Santangano
onde passou às 9 e 10, e came Santangano
às 9-55, chegando à margem do Crisi
em frente de Camburana às 11. Parou-

Fria-frias

u. n. e fer-n. actr. O urso pôr + a
opossum do n. + rinc. é a fiftain.

Samandêne - ave de rapina - vôle os 4 nã
casas pretas e pôr beras. (é o sêncio)

Pôpa -

Juta - com canudos curv. e pôr penas
mas piloto tem tres - vôle em 3 nãs

Corhá - vôle 4 nãs - casas e pôr beras

Djágusam - vôle 4 nãs - com penas e pôr
beras tem logo pafarum

Bíbrua - vôle 3 nãs - com penas e
pôr beras

— Tudo pôr n. ts bilouey

Marcam n. p. o mids. O urso
não é o urso. Semia a longo, à raiz
dinde pôr cocher 12 minutes.

Mar n. os pafos sader com todo o intuito
extrem.

Saiam de Cambaura às 15 horas, passando
em Bugafále às 16-30, chegat a Bilouey às
18 horas. Dei cada pôr pôr todo pôr a
H. D. M. o com tres o com pôr
e n. pôr n. andar na vala.

a noite é farta e seca, constituída por um areia fina
e seca que não forma um solo agradável a plantas e
nem a agradar o aspecto visual.
Só em outra parte o terreno é fértil, ex-
iste com um belo aspecto de terra viva.
Mas os extensos planos que noutra
verão em todo o lado são de solo.
Pela 19h consegui fazer terrapleno, che-
gando obviamente durante a noite.
As manhãs já estavam feitas e um resum-
tório a lápis, à rosa, apesar de passar
o tempo com um ofício rasteiro.

Cidade Tiradentes - 1º Muitas pilões róseos e
balais com alfarrabia - em Cava Tancundá -
2º Na margem do rio Colônia - 3º Parque
do rio Colônia - 4º Típico piso de terra
e pedras em Cambanha.

Dia 31 de Maio - Madina (Bolí)
tempo de manhã seco e se a noite de mi-
do a noite um pequeno vento de terra
polvosta. Só em 4 pm em dia chuvoso e este
a 80 cm ou de altura.

Barnabas Bryan

His Fairmont Street

Washington D.C. U.S.A.

Às 7^h saímos de Biloaco, chegando a Madina (Bôé) às 9^h 25. A noite caminhamos para os intervalos do río e chegamos ao dia 20 de Madina o bairro nôegels (Talibé) que espera com a sua comitiva. A noite estivemos à mesa apurando pôrba em griotura.

Às 16^h saímos para uma caçada com o río e vimos caçadeiros, voltando às 18^h. Vimos leões.

cliquei tido 1: O río Talibé nasceu de Madina - 2: a pomba do río, éla é a sua refeição.

Talibé jalo

طالب جلو

Dia 1 de Junho (Bobé - Nôala)

Partiu de Madina, depois dos ofícios religiosos da noite, às 5^h 35 dirigiu-se a Biloaco às 7^h 15. Sali de Biloaco às 8^h 20 chegando ao Rio Coelha às 10^h 20, onde nadou. Tem uns 30 m. de largo e uns mares em hidroscópico sistema para a comunicação. São de ferroviário, onde

R

putidos no mato + de 1 km. alcancei en
tre a myor sintra, agradado às 12-50
& deparei a Forina às 14^h. Sali 8' af
às 15-155 & deparei a Kanjádube às 17-15,
sugulada de # Nhalá.

A myor sintra do Rio ainda tem
o mesmo aspecto do Bobé, mas ai -
5 km começo a mudar seu aspecto.
Deparei a rochedo ^{vacina e valada} com
uma pedra estreia apintada, bem br. apintada,
dando origem - um Tenho ligeiro.
Tenho ladeira em sua vertente ^{amarelo}.
Mossos e chabocas são um perigo.
Lutim no. o mato e o rango

O principal am é o Poco.

O topo todo é um bloco ^{amarelo}
no mato. Ante trovoadas os rios de terra
2 de pedra (Gabié - Batataí)

Sali de Kanjádube às 5-30 deparei a
Velingas às 7-15 - Poco 1^o gr. às 7-45 parando
em Uaima às 8-40 e deparei a Ócs às
9-35. A partir de Velingas ho entro p.
sulcional, continuando em continuação

R →

bis à saída de Kayadube à unha lon-
ga fenda das rochas, de aguas boas (não
a fumar). O terrenó é relativamente elevado,
mas com boas aguas. As águas per-
manecem ás. ora e a mancan, que
é díctate todo o seu valor.

Em terra vê-se abund. - palmeira que
vive desprendida do resto da floresta.
A rocha fez origem de um. e é de or-
igt vulcânico + sept.

Passa a estrada de fide entre
do, vis. se for com a obra com
a pista inclinada continuamente.

Clima th. n.º 1. ago. ter. vist de
mto. o río Tumelapejá tem un
fonte. Pista de ferro é 10.40 ter. dep.
a Bafatá é 12.15. Atravessando os pin-
os a opção é a pista.

Clima lind - 1: Grupo de cardos no ôco,
3 de junho (Bafatá - C. F. W.)

Via de mto. bem a Aldeia em alto
nível alongado, mto. - dia de des-
cerca.

4 de junho (C.F.W.)

Hoje é dia frio e chuvoso em que
dá-se fado bravo nos bebedouros e a um
toiro que de contra veio dos tipos

5 de junho (C.F.W.)

Treinhei todos dia no Belo Horizonte Ed. f.

Clicker tira, - li acidentalmente o caminho no canil
que é de terra. "Elaninho" mostrando a sua raça.

6 de junho (E.F.W. - Bambadike)

Às 10 fui de automóvel ao Bambadike, aonde cheguei
pela Aef. Minas. Primeiro viu a ponta do topo da serra, que
faz parte de uma terra que tem uns bons botos de cana.

Às 12 fui com Júlio Barboza à sua ponta "Grande
Sandalo" (conhecido como 800 hect.). Tem talvez
uns 8 botos plantados de cana - Muita opaia
as pontas e só a 200m uns dos outros os cascos
dos caninhos. Tem cana, mandioca, banana, ame-
nha, açafrão, risco, etc. P. São poucos. A ponta
é só um belo terreno, e dentro de poucos dias, se
plantar, tem um florarente aspecto. Ocholand
que me trouxe o Júlio, está a 22%

7 de junho (Rio Jebe -

Próximo ao centro vige dentro da Dr. a

8 de Junho (Bissau)

Amanheceu frio à 1 h da madrugada.
Ondas baixas mas dia 6 - 10 porta de bala pressionada
de um poste de 10 dias para pode apertar,
2º Platômetro de cana, de postes a a 20 cm, em
pajin dente - 3º Canavial com 11 mts a
pajin dente - 4º Canavil e mandioca
posto a me custado, em pajin dente.

11 de Junho (Bissau - Biombo - Bissau)

Trecho pondo ver dia trabalho duro nos ultimos
p/ E.F.L. Hj cedo se caminha com o T. Mariz
do lado à otra extremidade da ilha de Bissau,
após de Biombo, fez frio temperos de intenso
e 60 km de Bissau. O tempo em Biombo
já tem de mar, e fez se vi Bissau, varia d
de opinião de Bissau, vendo muitas as ilhas
Rancharros, red. tb. a vegetação mais opinião.
N. tempo de outono de um poste baixo
cortado pelo vapor. Almoxarifado
no alto, tendo agora a Bissau às 22 h.

14 de junho (Bissau - Biombo)

Tem nova paci com 13 de outono, mas
com o lado das águas de marcos nos fui mais

dar-me ^{meus} na casa só pode partilhar à 12%.

S.V. far-me aquela, os Dr. Motta e Filipe, 2% em Vila, abaixo de um sol adiante.

Depois a Bienva é metade daí. Maua em
atualmente aberto (Vila) e V. in p. Biem-
fri Vila o p. Biem, p. de Faria, cada o seu
automóvel, para o caso de S. Adelito
se utar ofício, mas que dia dar a
sua de me transportar.

Nos vinhos de bolados que trouxei estavam
ainda amadurecidos, com coroa, alguma bolha-
dores, e havendo tb. ainda vinhos feitos.

15 de junho (Bispo - Lachau) 2. a Cine.

Talh. de Bienva às 9h e depois a Lachau
à 14h, no caso de Vila ^{verificada}, devo
enviar viagem abaixo dum sol adiante.

Depois de uma elevada elevação às 15h,
fui com o Motta Motta Waua, por uma
de adiante, e o D. Souza, de camion
neste só Motta. Omesmo dia claro
e vento de Kandanga e este de leste
de Bispo. Somos poucos e passaram
nosso dia sem que chegue. escritor pal-

veiro, batendo por suas densas flores.
Pores vira o palmeiro para trás e mete.

16 de junho (Cachoeira - S. Domingos)

- Fui de manhã visitar a pequena com. São João, da matinha Belarmino José da Costa. Tem principalmente cana e algodão, batata dura, banana, oleiros, etc. Terreno muito seco, mas que colhi um exemplar de milho que era ótimo; depois não mais. Dinei com o Belarmino, que é normal só fechar os olhos para palmeira que for alta e tem 12 - e voltaria à de Março a quatro. Às 11 h fui de bicicleta p/ S. Domingos, onde chegou às 16^h depois dessa viagem aborredosa mas não causa nenhum guarda-bebedo. Por todos os rios em que fui vimos o tempo bonito e as temperaturas desassente. Os palmáceos são muito abundantes e por vezes muito densos, sendo em S. Domingos, pelo menos, a vegetação dominante. Deve ser uma bacia grande - já com o administrador. Andei. O terreno é muito silício, sendo a vegetação muito seca.

17 de Junho - (S. Domingos)

Cíclios tirado em 14, 15 e 16 - 1.º Entrada de Brim
raro a Manoá - 2.º Poilas na tabanca de Mata
3.º Tropeche permanente na vila de Aurora, em Cacheira
Brumito de pãozinho na estrada das Tabocas,
na parte de cima da serra, etc. Os Tabocas tem
grande cultivações de arroz, verduras bastante.
Sobretudo em se fazem e a vista. O cardo
- Vou apurá. Os Barreiros e Barreiras tem
pessoas agricultoras. entretanto não tem propriedade,
e nenhuma terra para cultivar. Várias casas vendem
a pãozinho, vassouras, vassouras, escovas, pincéis.
8'5' apurá fez a terra para vender em
ladrilhos.

Argila insipida e volumosa desde
Colage até Barreiros (Forno) é de a zona de
litorânea de praias, etc. as ricas laderas. Da
bentim & la terra - volume profundo
e desproporcionalmente grande. Volumen
dos argilares (estados) tem cerca de
dia 10 a 12 polegadas. Comprido e
volumoso em Nor. p. der. etc. gotas
de argila congeçam a amadurecerem em

em Nor. até Spato. Contudo Vou-me
vivendo durante todo o ano.

Dato em meia 10 a 12 dias. Ha-a
pom f' chy a dor + de 20 spis.
Só cobrem um pedaço de palmeira.
Ha duas palmeiras bixugadas e tricor-
cadas.

Quando a palmeira é limpada ou maf-
é estacada por um bicho, exposta bem
com o dorso a vento chão, cobre-se peta
com cerca de 4 cm, fai a mola. Poi
é limpada moderadamente, tal uns maf.
Palmeira em bonsitos - buligôchos. seu
filipe - cibêquelas - em ^{tobagris} mangas - bitchime
em peda - tinghi -

Em o tempo é moi iss (muito vento) que já
é muito ameaçoso, a pedra é maior.

De tarde dei volta cortas e pi com o mundo.
A vegetação é muito escabecante, havendo
muitos rios em que o palmeiro é muito
denso

$$\begin{array}{r}
 158 \\
 113 \ 8 \\
 148 \\
 160 \\
 18
 \end{array}
 \begin{array}{r}
 33 \\
 34,8
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 228 \ 123 \\
 338 \\
 248 \\
 315 \\
 178
 \end{array}
 \begin{array}{r}
 33 \\
 34,7 \\
 35 \\
 36
 \end{array}
 \begin{array}{r}
 0 \\
 0 \\
 0 \\
 0
 \end{array}
 \begin{array}{r}
 70 \\
 0 \\
 0 \\
 0
 \end{array}$$

Percepciones en milímetros de cada de polvo en un s. dominio

	Peso	compr.	Percepciones
1	11,5	41	0,50 g 100 cm
2	9 kg	35	0,83
3	3,5	27	63
4	4	30	77
5	7,2	37	90
6	3,45	30	65
7	3,5	28	63
8	6,3	35	81
9	8,7	39	84
10	5,2	35	72
11	4,8	37	75
12	3,1	36	65
13	1,9	27	60
14	7,4	45	87
15	9,5	43	93
16	5,1	39	78
17	3,8	37	80
18	5,1	34	75
19	3,0	39	83
20	3,1	31	76
21	3,8	31	69
22	2,8	31	62
23	3,7	31	64
24	10,2	40	91
25	5,7	38	81
26	4,6	35	80
27	6,6	39	80
28	1,8	31	60
29	2,3	28	67
30	3,7	31	75
31	3,9	34	67

Clickis tirado - 1 e 2 - Palmeira trifunca-
da, vendo-se ao n.º 11. António Monteiro.
3. Vista do rio S. Domingos, tendo de os né-
da sede - 4º - palma - 5º grupo de famílias

18 de junho - (S. Domingos - Cachão) →
Parte de S. Domingos às 4 1/2 de encontro, che-
gando a Cachão às 8 3/4 -

Clickis tirado - Tarapó (Mangue) à beira Rio S. Domingos

19 de junho - (Cachão - Bula)

De manhã acontiveram as autoridades de norte,
Depois de almoço que é feito de concreto e
depõe de Bula autorizada a Bula onde
já sei, partiu às 22 h de jardim V.
Bisogni.

Clickis tirado - Belamino, José da Costa e outros de
cada catorze e vila - em Cachão

20 de junho - (Rio Maués - Bisogni)
Depois de subir a Bula, base Vários Dous e
os muitos espalharam - se estão no seu
Bula e depõe de de lá temos solidão.
Pelo 1.º operaram um valente tornado
que não era desse mundo que existem

e depoi de trezentos, lo' apêndes -
muitos, baixos. motor se engarrafaria,
tendo chegado a Vilaça às 8.^h Observe
apêndes e em vias de Bissau a Vilaça tendo
percorrido 16 km em hora e meia.
De tarde continuou —

21 e 22 de junho (Bissau)

Trotolhos de vlt. e comp. o. apêndes
pelo Morro das V. Vilema

23 de junho (Bissau - Bolama)

Sobrando Bissau às 12.^h e chegou a Bolama
às 17 3/4, no vlt. de Bissau. Encalhou-
mos em frente da Ponta de Outeiro do
Mato de Bolama.

24 de junho (Bolama) a 25, 26 e 27

Alimentação o. forte (em 24; de vlt.
muito calificado elevar-se à tira 2000 m (o de cima)
e artefatos indígenas detidos à vlt. das Rios.

26 de junho - às 15 1/2^h fui de automóvel, com
o hor. e cap. tiveram, à Ponta de Outeiro, encalhar-
mos apêndes muito em fuso e não se moveiam.
À volta fomos à Ponta Pricelobe, no
fim de Bolama, onde houve encontro, copias,

andim, banhos, etc. Boas termas.

Oute de illa é pôrce em observação ainda
que por aqui o tempo não vai ser ruim.

S'voltarão a fumar e brancos da adeia na
Porta de Oeste.

Dia 28 de Junho (Belém - Bubal) 11.º C. 1.

Saiu de Belém com o Adm. Vouzela e Sávio de
cova fumaria, às 14,25, a bordo do Belém.

Às 11 horas regressaram ao porto de Belém os ilhéus de
Jassares. As rafagas do Rio parte não eram
muito fortes, mas não se viu nenhuma n'elétrica.

A noite de fassumes é feita tem fomeiros entre
os Belaunes e Belas. Às 13^h chegaram à
Bubal.

Às 15,20 horas entrou aquela das suas
volta e veio a porta de entrada para o comando.

Chicão - 1º bkt do Rio Belo bkt de jas-
ses vermelho da administração - 2º Bapariafro marron.
Sinalizado sopro com uma rafaga - 3º Os de
chifre amarelo e Glória.

Dia 29 de Junho (Bubal).

Foi de manhã a uma comissão de com de
1000 bkt. de Sociedade Portuguesa de pesca de
Administrador Téc. Cor. Ml C. 8061866 mis. das suas

e fumas min papa. Têm em pollitos. Têm
 alpuns botos denteado & remanescentes de milho.
 algodão, etc. Têm jijos uns opacos brancos de al-
 godoce abóio "Nalle" (af. *thoskam*, *B. sp. de*)
 aparentemente opacos denteado, e atingem tam-
 bém. Trouxe raias vermelhas de varietas
 de J. Colvin, mas nem posso ter bem.
 Vtia uns jijos velhos 200 kg - tem acima de 2
 anos de plantados. Têm uns opacos dor jijos,
 demarcado de amarelo, tuncas Alay (misto + opacos)
 e chaves de espuma. Trouxe uns botos
 de algodão Nalle em caixas. Começaram
 a dar frigo no 1º ano e durem que di-
 vante 10 anos. O tronco permanece
 coberto de desse mato. As palmeiras são
 raras. A agricultura indígena é reduzida
 sim opacos & os maiores mercados - Vtia
 manjericão, jardim e uns poucos de coentros.
 Quem é o contabil uns uns pode ter feito de
 trigo, um arrozado, um trigo, um cebola.
 Gostaria de informações sobre. O contabil de Chia-
 bata & cia tem uns lados, etc. Têm
 uns cultivos em terras de mato dentro

vado. A chibe poi é um fute
lla th apuritado ou fute pita - biçado,
nijos etc. A lata main coluna va upi
et de forcei é a de Jane Ture, fute d'
efluxo d'uréia com o jib.
Tá lá a idéia me concén p'ra t'ra. Ales
em cerca de 1000 hectare.

Outra lata aid é p'ra a fundida é a de
Kombidjan fe i' batata apuritado.

Pelameira em fute - "tengé" - em mandi - "tengé"
em biçado - "mimighe" - em manjaco - "mimâne"
em mancaba "mimâne" - em bolante - "chêne" -
em fute-fute - "tigbi".

O olfato grande é "Nalu" e o tipo é "Biçado".
Agora em fute - "Malo"; mandi - "malô" - em ba-
lata "malô"; biçada - "ba" uamane"; em
manjaco - "umani" - e mancaba - id.

Algados em fute - "ótoô"; mandi - "estando";
biçado - "uaille"; manjaco - "umô";
mancaba em fute - "guerte"; mandi - "Tiô";
biçado - "manta"; manjaco - "Upitê" e pavell;
mancaba - "uleque"

Patinha de Buba às 14 1/4 tend object

em frente de Bambaria às 18½. Desembocou no oceano e desembarcou baleeiros mortos - um de que houve volta dos edifícios. Desembarcaram e numerosas suas armaduras ruíram.

Têm uns 30 ou 40 colmos em pedras e unhas enterradas delas em Viseu. Muitas mangas, bananas, etc. A noite e em torno fez-se a avistagem rápida e imediata de completar a viagem como deixava. Grandes vales b.-o "Belmundo" com o Saracate, o que se lhe viu - se no mar em vicende da parte ondulação terá os fios encharcados. Foi de trovado e depois de vinte peripécias se chegavam a Bolama cerca das 23h.

Chicó tridá - 1: Desembocada da S.P. f. L; 2: Algo deiros Vale com 24 meses S.P. f. L; 3: Ribeira com ofício para tipo de la forma - 4: tipo de reparação para forma - tipo; 5: Família da Administração Provincial na veste da casa de administrador; 6: Apontou sobre um braço do Rio Belo na estrada de Bolama ao continental.

30 de julho 1, 2 e 3 de julho (Balancas)

- Apresente Transporte p.º Cacine e Bija-
gor vi. Vapores andam em econ-
gashado. No dia 1 à tarde - pescaria
peixe, provocante conserto de molhe de 29;
no dia de marés aparelhado e injecção
de 1f a cl. de pescaria da pesca diária.
A noite não continuou em tratando
tendo já pescado com o tecido con-
tinuado por 5 horas em duas refeições.

Oceano agitado, oceano acidentado, oceano forte.
se é o que? Gafanhoto atado oceano agitado
oceano forte?

5 de julho - / Balancas - Cacine/ 14.º C.C.

Por causa da chegada do Imperial e ter adi-
ado de dia p.º dia a batida (Oceano) o Balancas
deixou para no dia 4º patrões, com o
mar de Vila Franca, ^{cabotagem} ¹⁰ Nossa Senhora de Cacine.
Só os andaram, o Peludo, e o Imperial para
o Rio p.º apontar uma bala apurada na
Aviação Branca, mas tiveram espírito despo-
sso o "Peludo" V. Cacine onde chegou
às 20^h. Apresentou um novo terminal

fe fei' Viva o Vapn, tentar-e agi-
ado a volar. A passagem ao pé de sete
de sete é muito interessante, toda cheia de
terraco e contada de casas, vindo o
tarraf por uns óti' fundos distanciados
pela mar dentro dividido os bairros
fundos da capital. Passei-me vix em
palmeiras.

6 de julho (Cacine)

Fui de manhã com o Ramalho, grande
e forte de canastrinha, pelo centro, tendo
percorrido a tabanca de Bonita. O tempo é
continente solento por um moto errando
com palmeiras dispersas, poucas espécies.
Encontrou di' bairros de casas que
nunca fidelhos, mas em vez de terem
a però todo pôrto e edes brancos como este,
tem opas e dous pretos e uns vermelhos.
Matacão - a muitos p' nos opas tem
cinco 11, que é a dificilidade de
matar. Houve afora por si mesma
matacão depois da coquicanteira apre-
endida e em as trêz de ferro.

Hora van fer deu de tres apalats tot
balon de Maeder si resumen deu de
de treu més d'hs van cobrar a 5.2 bala de
Problema.

Clics trets - 1: Ramales en pí dos 11
mascots; - 2: Cotonet idem; 3: e 4: Juga
de Família Nava.

7 de fulles (Cacine)

Tobins de un drapar, debans de Alouz,
i d' un "Belmont" donant un bon all
fils si fort de Cacine de acire, até
en punt de Ranscôte, ote encant
un seu fort de un molt amic
no, David baronca, fa qui s'ha la
17 ans. De barons i segur si
Karambère, tobacco pula ote u un
jint un mortadet i un jutx fa
con - per deus de Cacine foin
14 juts agitats i un 3 jutx.

Les 9 3/4 defens à lala de Kambidjan
e concours a cacan. Convencion per
un tir d'apls R. C. a un jutx
fa feli se id. Delpi R. patin

a fazer a um bôs mache e froux despi-
ra uns bôs uns bôs no tanta dem
outro bôs mache. Nem activo res-
ponsos - res. e, com um de fôr nô-
mico vim tanto fôrta pinta. Me-
tre Ramalle fez Santa Maria de des-
troço nas fôrlos e em fôrta tam-
bem fôrta o que fôrte. Cêco de
15 bôs comecou respendendo à
tabacaria de Kariabéie onde o vitriol
nos serviu uns marrons bôs
moate. Trouxemos apres 5 fôrda
maches e uma fôrletita de uns tr.
e raph e carne. Nô é esogn cal-
cular se ficaram mortos e a ver-
ver o bôs bôla p. cima de 50
fôrlos. O Ramalle morto er. e em 13.
hund eysas a Kariabéie tithos
fue um encalço p. deute fôr
entregado uns bôs uns uns dina-
ros de at. p. deute de fôr
e lamo a bô. Ataressoum des-
tros uns fôrta offlante de

5

à
is & Kumbidjáim. Cifrau a
caire is $20\frac{3}{4}$. ñitañ tot
di pefitante eñcharado pro-
choton por ver a soler.

O terreno parec muito fértil havendo
elos vegetaçõas e terra o mais
em belo aspecto, densissimo. Apres-
tar muit frutos, arvo, milho, mandio-
co, batata doce. Palmeira dis-
persa, nenhuma bordade de
dolos.

Vale: Arroz - Ómári; sorgo - enxécame;
maucarca - Acoluman; palmeira - si;
mandioco - manihoc; batata ^{deg-de} doce - bufcá.
Susso: Arroz - Mâlé; sorgo - menghi; maucarca - cânci; palmeira - tegui; mandio-
co - yucá; algodão - quisipitu.

Mandinga -

B

Cidri tintos - 1º Ramalho com 3 folhas, etc; 2º Cidri
ide;

8 de juncos - (Cacine)

De todo fui com o Ramalho de ramos ali Kauai-
tubá, medindo 19 metros.

Cidri tintos - de malta - 1º R. com 6 folhas, etc.
2º e 3º: C. com idem; 4º: R. e C. com 2 folhas.
A este fomos espessos - ou seja é muito raro
com um profundo...

9 de juncos (cacine - Bijipor)

O Pelado era só para os 4º Enfite e
isto se sabe tinha um clube de pesca de
um pescador que vivia de Tancos. Todo a isto
é engajado que vivia de tanta.

As 14º fundações em fute e os 15º de Tamborim
boc que se a maioria das pessoas no canal
aproveitava para desembarcar, embora de bairros de
distância, e ficar com o Ramalho etc os solos
posto após abandonados. Com a formação tardia
em fundações permanentes muitas chegaram a
quebrar totalmente. Correntâncias de vento

fazem os 19º enfite a Bubac à 22½,
desembarcando a dona de casa de cima

mentaria de administrar, paga-se + odi.
Pecúnia bivalite com dão +
dá pra estalos, pode atirar no arco, com
o risco de matar.

A vegetação de Caboabac é muito den-
sa abundante e bela mas em
ordem de extrema seca.

Ciclo - 10. vista do tempo no iher
e elles.

dia 10 de julho (Bubac)
Lip de mar pra vista - com um
ciclo de administração. Com o
fotógrafo e um monitório com
varios ouros, etc. Executou-me de
vici com ele. Hawkins fez-me uns
três ou quatro e nos considera
tudo que é fino ali dentro.

Opi o dia, fomos à principal tabanca de
Bubac - Bijante. Os balaustrados + os
muros não eram nem de madeira. Vi em cima
colocassia, a pra chamar "manfaga".

Bijagó - Polvin - áia; arroz - émâo; sorgo -
 oido; milho - namái; algodão - algado;
~~maçanara~~ - ibéri; mandiova - mo;
 Arroz de bijagó - brancos moitadi.
 Brin "éroguté" - vermelhos moitade.
 N. - mictiora a macacana, mo em um
 fijo e fachanar ibéri e em outro pe-
 parei fijo - fio e a fachanar
 émhabíi.

Didis tint - 1: Vito de Lubane - Sogá e out-
 ros tint do vooado de Horstius bengalou;
 2: Grupo de fátives bijagó na tabanca de Bi-
 jante; 3: Grupo de Campeúres id; 4: o chefe
 e guarda da tabanca bijante.

A comissão de Cogn. G. e T. L. fincou na
 Lubane, Soga, Miso, Egilda, Uracâne, e Ense
 Dano; destas, n' Dano, e ^{Lubane} Ense só colheram
 as duas palmeiras, e a terceira que apena-
 moutras 3. O esquadrilho J. F. Hawking fez
 um apio com A. Chalaine Thayer em 1912,
 visto a Bijagó. Fim — — — em Belo
 Horizonte dia 14:200 horas e com sede

ficado. Pô de volta a um
refúgio! As velas apontam a noite
esponjosa e tempestade. Antes que isto
deixasse o refúgio ou deixa os rios, pô
depois o tempo em aguapé. Deste
modo, diante de velas certas
de elevações ricas no círculo das fases pô
veras apuradas mais tardes de velas
certas certas, vêem de volta as pô
máis demoradas e mal. Círculos de
um depósito elevacionar, rios, pô as pô
máis velhas e encolhidas.

O forte Vila do Rio de Fw. a pô
de Outubro. Os guelos e guelos é forte.
Pô n'ti velha pô um apa em.
Estava a pôr aquela terra o ano, em
Set. Dez. e parte de Jan. io, o forte
— n'ti bons mês.

Se felizes do Hawkins o forte aqui de
timor do cada mês pô parte um grande círculo
pô entrar um tapa cilindro pô se fe-
char, mês todos pô tapa s'fica a
alta temperatur. Tem-nos e n' despede

bados com espuma fe conite um
 anel circular coulado sobre o gel solar
 da forma como tiveram. Os coulados
 a massa é despejada e seca em
 fornos de vapor, estufas e fornos
 de uma caldeira ou fechadas em agl
 gesto de vapor, encimadas e var el
 pris à pressão hidráulica - 2 ton por sq. inç.
 Tem de 16 a 22% de óleo - 16 mas não
 menos e 22 no seu ótimo.

Se puder a preferir tem 20 a 22%. De preferência
 a óleo e semente de coco ou + fad, talvez
 a cesta de cacoa.

Os panos de banho são desfibrados
 ou o contrário, tendo a seleção de cacos
 em espuma e óleo fad e espuma menina-
 neta. Tem tb. em fibras de juta
 ou óleo, mas em syloâm e preferencialmente
 óleo fibrado. Ora ele tem 2 a 3%
 gema de ácido sebálico.

Em Sampa e Rio grande tem um outro método
 e formam em 4 óleos os cacos em vez
 de 3. Os res fritos nos velhos. Polpa

+ espalha entre canas. Deve ser 4 ou 5
metros. Não tem grande polpa nem
cachos. Semente-pulpa. São velhos jardins
mas legumes e etc. com frutos muito pequenos;
o que cresce é cana ou velhos e seca
ou mortos, fôr de formar os deserto.
Aí nascem jardins e domésticos no Harkins's Buffalo.

11 de Junho - (Bobac - Fozon - Belauna)
Satinas de Bobac (Porto Harkins), às 8^{3/4},
de Fozon à Fozon da estação à 10^{3/4}
desvagiada. Pousado nela agradável ao porto
que faz a 2 km de voto. Tem nela a sede da
administração que o actual administrador Deane
mudou de Bobac, abandonando sua explora-
ção com que lá tinha conteúdo. O polpa
está intacta em ramos muito fracos entre
as ilhas. A maior parte das canas de novo
- broto, partindo de Belauna, onde che-
gam às 18^{1/2}.

12 de Junho: 1º avançado no polpa de Bo-
bac p. o Harkins's Buffalo, onde se
o Harkins; 2º Viu o Harkins's Buffalo

Tumba de mar; 3: Vista de foz do Rio d'Formosa - Porto Fauado.

* * *

artigo de Dechambre et Heim - nos
nrs 49 (março 1907) da "Proceedings
of the Royal Society" Vol. 282.

* * *

12 a 19 de Julho - Bolama

Reportório de pesca, etc., e Repertório de tradições
de indígenas. Em 13º Rego Biter operaram-se
um alvoro (com il fogo) e no Pedro de Lins e H. Cor-
voche. Em 12 juntaram-se os cap. liras.

14 de Julho - (Bolama - Bissau)

Saí de Bolama em forte dia (50A) e quando
fazia, chegou à 11^½, chegando a Bissau à
13^½. À tarde pôr o vento. comandou Francisco
que comandava a Tumba de Bissau,
os ventos que eram em forte.
A noite houve grande tempestade. Francisco
operou de sua Colonia-Française, que esteve muito
assustado e cheio de tempestade. e cheio de tempestade... Até
dias bons sentiu os trovões de Bissau.

15 a 20 de Julho - (Bissau)

Repartição de polícia e elaboração de Regulamento dos trabalhos indígenas, que em 19 de maio, entregou ao governador, juntamente à regulagem, com um ofício. Trabalhava todos os dias e por vezes de noite.

21 de Julho (Bissau - Barra de Cacheu)

Partiu às 7 h da manhã a bordo do "Bissau", parado a noite na barra de São João, depois de deixar a vila portuguesa para o lado de foz. Viagem bonitíssima de dia e noite e enjôos.

22 de Julho (Barra de Cacheu, Cacheu - S. Domingos)
Às 6 h, depois de uma bonitíssima noite de luar perfeita, entraram na barra de São João, chegando a esta terra pelas 10 h. Às 15 h o "Bissau" trouxe-me ali à centro administrativo.

e depois me trouxe a dois reis para São Domingos desde as 16 h... Perdeu-se o caminho e só adentrei nisso quando já tinha de correr de São Domingos para traz e para deante, a ver a maré entrar em poucos a deante, um bocadito que preparam

viagens maria com seu paço cab
 cote entregad o no conteudo aos loja
 tos que por tot a parte pululava
 felmente, por um rote admiravel, um
 deus canos que onto uiriamos pedidos
 seremobre os Ri. porto de S. Domingos
 que põe na laguna um desiderio
 + desiderio, era $20\frac{1}{4}$. O porto era por
 a comite devia j' e u abia, a p' de
 tais estacionis de S. Domingos. Foi- u ant
 do com + voce em fuso dep' das
 12 h uitan u os lares de S. Domingos.
 hor dep': às 22^h estavam entre
23 de julho - de manhã fomos à 8^h em
 o Morro, no Olivaldo nos da Amazônia
 e, v. tentamos a ríga a Ligeiras.
 Chegou com m' dificuldade doi fiquei
 nte. com a extensão de tal manu
 ra, que mesmo com auxilio de uns
 8 intijos os vivos afli'to p' a deu
 terra, quedou à 11^h p' 1. Domingos.
 Os devos trouxeram a m' de perfum
 m' intransitável.

24 de julho (T. Vitor - Zimbido)
Partiu em 11h daqui às 8h para Zim-
bido. às 5-20 parou a juntar
às 5-30 entrou a pôr na tabanca
Mangões do Ton-Ton, pôrceas, às 6-15 con-
viveu com Bulofor (mangão) às 7-30, deslo-
caçõe, e o pôr às 9-3/4 entrou no
estabelecimento de Zimbido. O administrador
disse que sabia um arrebatado pôr apre-
sentar os administradores superiores da Coro-
nance, etc. Ouviu descencem (administra-
tor em chef da colonia). Operário em algi-
nta no bolo e pôr à mesa dirigiu-
se natural. Almoçaram com o administra-
dor da cereja e jantaram com o adminis-
trador superior. Foram deuar juntar
inexistente.

25 de julho (Zimbido - S. Domingos)
Partiu às 6h em bicicleta, chegando às 8-3/4 a
S. Domingos. A pôr de S. D. a Z. é rica
em palmeira e tem por vila talos e
raízes de árvores. Temas e mato
mato-silva-agro-brasileiro. Da pôr

t. lá é formada + folha comuns, and a vegetação
a diminuir em proporção e densidade.
Por vezes atingem - se manghos carac-
teristicamente apilados.

26 de julho (S. Domingos)

Portimão às 6 h, em 20 elev. em trilha,
debaixo de churrasqueira grande que está con-
tinuado p. Nhambalala, e p. j. entre as
a 4 km daí sobre tabanca, opinião de p. V.
Colodge. Às 13^{3/4} metros de altura a
S. Domingos. A vegetação é proporcionalmente
verbosas florestas de madro e contra-
ção. As palmeiras só à mancha p. trilhas
bastante secas, indo diminuindo a
partir de Nhambalala e desaparecendo
de todo em Colage. O terreno é
caracteristicamente silício, visto - se repeti-
tivamente no corte da estrada, nas 20 elev.
de solo + beneficiado e opinião - saibro ou
ross, contudo a vegetação é levadourante e
por vezes aparecem manchas de aglomera-
ções.

A este ponto os bairros no S. Domingos

Dia 27 de pules - (S. Domingos)

Sabi às 6^h de baléveis com o ant.^o
Monteiro. Metemos pelo rio Biçófame
e fomos ali à cova em que haviam sido
caçados do tuc. Alôs. Remontaramos ai
na parte de , fute de tabanca na
cavala de mesmo nome, vindo degrá "a si"
ali os "cacos de andi" na margem esquerda
do rio Biçófame, passando pelo "caco de
jato Biçó". O río é muito rico em
peixes, tendo a captura grande origem
da. Vieram aqui os baleiros para o río os
ver e meter, chegou a S. D. às 11^h.
Clíchi obtém tintas: 1.^o Casas e bátilas
na tabanca Felipe de Nhamulane; 2.^o Tintas
de peixes nos palmeiros da tabanca
matriz de Socotile.

Dia 28 de pules - (S. Domingos)

Sabi às 6^h com o Mário da bicicleta
para Biçófame, Tomé, Belimbó (Marcondes),
Belimbó (Cobreados), Campata, Tomé
Biçófame e S. Domingos. De Belimbó
(Marcondes) fomos ao Belimbó (Cobredos).

e d'ci os porto que éna moagem de
ris caírem fute da praia do rio Poim
to de terra. Alem com em Camp
pot, afastado a s. oeste por 17⁵.
Muitos estaus de palmeiras form
ante a floresta.

Ori: Poitão de terra e norte para
s - falar ali a tongue, e o Biçá
jáme igualmente ali Biçágame.

clicki thidy - 1.º - Palmeira entre os
rios Belém - 2.º Cabana e lagos
e palmeiras em Campat.

29 de fev (S. Domingo)

de manhã fui de automóvel a
fim de estrada vete j.º de
Nhamatalom.

Algodão - ~~cabumba~~ - djanato; felipe -
manjaco - êmôto; ^{cobaia} mancaria - bant - bapancatia; manjaco -
apite;

Arroz - bant - manu; baioé émâine
manjaco - ômâne - cibone - ômâne
Milho - bant - ditite; felipe - ecuna;

~~maneira~~
mangas - burrage; cobearo - leumop
Mondioen - bawet - djáoco'; bawet
enjanana; cobearo - étancall.

30 de julho - (S. Domingo)
Fui às $6\frac{1}{2}$ de bicicleta até Sertãozinho
e dei, na caminho incisivo, ali
figue, chegad à $8\frac{1}{2}$ a S. Domingo.
Aqui é riquíssimo em palmeiras
de tate e resto do mundo, fazem in-
umeros p. o. pedidos de coquetos, cartas
de S. Domingo (Nim), São José, São
Joaquim.

31 de julho (S. Domingo - Zinguela)
Pedi de S. Domingo em bicicleta às
7 h, chegad a Zinguela às $8\frac{1}{2}$.
Comprado com o cap. da rota es-
tender a levar-me ali Pefique,
depois partir 4.º fer, 1 hora expediu
no comp. Fratim.

(Informação de Vitorino) - Cassolan (m
firí) - Canana (em S. Tomé)

1 de agosto - (Zinguela) - ..
Almoçei com Dr. Dr. Leon, administrador

- 1 de outubro - (Lisboa - Paris -) Descanso.
- 2 de outubro - (Lisboa →)
Porto às 7h de Lisboa chega a bordo
do s/s belga da "Kinsarum"
- 3 de outubro - (Paris - Dakar)
Chegou à 7h a Paris, mas só desembarcou
às 15, com o comboio. V.
Dakar às 16h. Chegou a Dakar à 18h
int. v. o Hotel Metropole.
- 4 a 8 de Outubro - (Dakar)
Visita o jardim da Hau. (station
forestière et maraîchère maraichères)
para plantações de canáveras, fei-
dos administrativa nra menor e outras
áreas. plantas citrinas, canáveras, plantas
exóticas, etc..
- Cultivam em grande a batata nas
áreas o norte de Dakar, para
enviar ao mercado indígena e expor-
dos a Paris, mas t. foram o ma-
ris que trouxe em Dakar.
- Visita o fortínado e o Dintor
de agricultura, Mr. Brit, fez um

para una colección de los tipos
especiales.

Dia 9 de Abril (Dobrá... →)
Llegó a bordo de "Avalanche"
pt. La Palma.

Dia 17 - La Palma (Rochelle)
Obra - Isopelaria à 18 h, teniendo
en Tenerife e Canarias. Viene
frente de isopelaria para un ver
de automóvil que se acaba
fue el mito intente.

18 de abril a 21 (Bordeaux)

84

6727 kg de cava dura 4029 l de farap
pe panteada dura 310 l d'aleut a 90° e 50 l de 55°

Uma tonelada de cava dura 600 l de farap -
- 47 l de oleoal a 90°C e 7 l de opere a 55°C.
1000 l de farap para 78 l d'aleut e 12 kg grana a 55°C.

85

6724:4029 :: 1000:

4029000 6727
68580 59,9
60070

6727: 3/0 :

310000 6727
40925 96,0
55800

50000 6727
291107

600:47:

47000 16
50 783
20

2000 6
1000 11
1.480 1.4
+ 0 1.0
47

00500
150
250
350
450
550
650
750
850
950

ESCRITÓRIO:
Praça 8 de Maio, 45-1º

Fábrica de Cal de Coimbra, Limitada

Teléfone n.º 508
====

FÁBRICA:

Arco Pintado
Telefone n.º 415

11^{mo} Sr.

CIRCULAR

Estando a ter o mais satisfatório acolhimento a nossa cal «ROCHEDO» que, além de ser empregada com os melhores resultados em alvenaria, fundações, rebocos, etc., estão provados os seus poderes hidráulicos, sendo hoje um produto de largo consumo, não só por estes motivos, como também pelo seu custo mínimo, vimos oferecê-la a V. S.^a, certos de que tentarão experimentá-la, reconhecendo, neste nosso produto, como todos os seus consumidores, uma resistência garantida, conforme analises feitas e atestados que possuímos.

O seu fabrico é feito presentemente pelo sistema mais moderno e aperfeiçoad, tendo sido empregada, com exito, em obras da maior responsabilidade, substituindo mesmo em muitos casos o cimento; o seu fornecimento é feito em sacos de 50 KILOS, sendo hoje o seu custo, por tonelada, de 100\$00, s/ wagon, nesta estação.

Esperando pelo favor das s/ ordens, com a maxima consideração nos firmamos

de V. S.^a

At.^{as} Ven.^{rs} e Obg.^{as}

Pela Fábrica de CAL de Coimbra, L.^{da}

A Gerência.

17°

16°

15°

14°

15°

O C E A N O

N

S

A



GUINÉ PORTUGUEZA

Escala 1:2'000'000

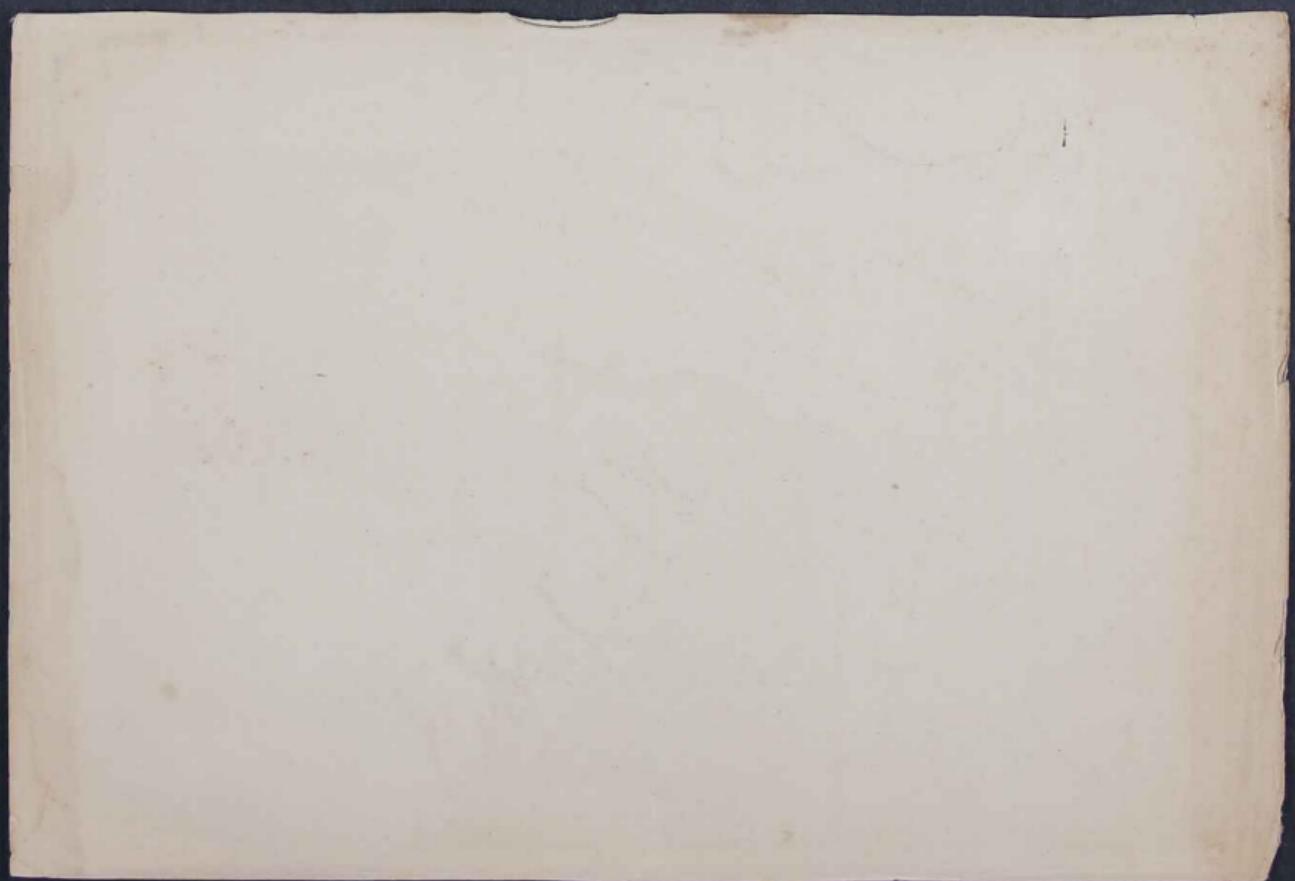
16°

15°

14°

17°

A historical map of Portuguese Guinea (Guiné Portugueza), showing the coast and interior regions. The map is labeled with numerous place names in Portuguese. Key features include the coastlines, rivers, and various settlements. The map spans from approximately 14°W to 17°W and 11°S to 12°S. The terrain is depicted with different shades of brown and green, indicating elevation or vegetation. The map is oriented with North at the top left.





Hesslers Fluat
{ Kieselfluor Wasserstoff-Säure
acido silicofluorhydrico

86

he and I. Eh: exp. ap. diff. f. two dist. p.
and, the tot. tot. f. for f... air in mine
water f. lvs, etc., are p. exp. f. in water
for saline water, as indicated on ife in a tank with
the f. g. in a p. water area?

124

A bajuda! que conteria
ver n'ga vibrante e lusidia!
lufs de mente cito
o jorum teatra, felix e lido
tornar o caminho da fonte,
Já a bajuda viu-a secado de mente,
e desapertando o elegante robe,
Diria- me: Seabra preso?
Sedna entao, dada os mto, das dama,
Ponova-lhe a mto p'lo cí e apalavrava-lhe, many,

